

TRÊS DIAS DE TUDO OU NADA NA COPA DO BRASIL

Os três clubes de BH terão uma semana de confrontos decisivos contra cariocas na Copa do Brasil, com a definição dos vagos para as quartas de final da competição. Único dos rivais em desvantagem, mas também o único que decidirá em casa, o Cruzeiro precisa vencer o Fluminense com dois gols ou mais de diferença para avançar – em caso de vitória simples, a decisão será nos pênaltis. O Golo venceu por 2 a 1 e tem a vantagem do empate frente ao Flamengo. Contra o Botafogo, o América pode perder até por dois gols de diferença que fica com o vaga. Ontem, pelo Brasileiro, o Coelho foi derrotado por 1 a 0 pelo Inter. **PÁGINA 16**



BOB FARIA

*Palavras duras foram ditas após o jogo entre Atlético e São Paulo. E não foram palavras quaisquer. Foram palavras de intimidação, de revanchismo, de no mínimo, má vontade de um árbitro para com um atleta. E mais cedo ou mais tarde, se não forem explicadas, podem causar um estrago ainda maior. **PÁGINA 15***

| HOJE, 21H MINEIRÃO | | AMANHÃ, 21H30 MARACANÃ | | QUINTA-FEIRA, 21H ENGENHÃO | |
|-----------------------|-----|---------------------------|-----|-------------------------------|-----|
| | X | | X | | X |
| (1) | Ida | (1) | Ida | (0) | Ida |
| (2) | | (2) | | (3) | |

CONTRA A INTOLERÂNCIA

Após o assassinato do tesoureiro do PT em Foz do Iguaçu (PR) por um bolsonarista, dois senadores apresentam projetos que aumentam penas para homicídios cometidos com motivação política

Os senadores Alexandre Silveira (PSD-MG) e Humberto Costa (PT-PE) apresentaram ontem projetos de lei para tornar mais rigorosa a pena para quem comete homicídios relacionados à intolerância política ou divergências de opinião. Os PLs vêm a reboque do assassinato de Marcelo Arruda, tesoureiro do PT em Foz do Iguaçu (PR) e que comemorava seu aniversário de 50 anos no sábado, pelo policial penal e militante bolsonarista Jorge José Guaranho. Marcelo foi sepultado ontem.



"Ao qualificar a intolerância política, estamos agravando o tipo do crime que, segundo o nosso Código Penal, tem uma pena superior"

■ **Senador Alexandre Silveira (PSD-MG)**

A intenção das propostas de Silveira e Costa, que devem ser unificadas e analisadas conjuntamente, é estabelecer margem de 12 a 30 anos de prisão para autores de crimes ligados à intolerância — atualmente, a sentença varia entre 6 e 20 anos. "Não importa de quem foi a ideia. Importa resolver o problema e impedir que casos como esse voltem a ocorrer", afirma o mineiro, que fez carreira como delegado. O crime repercutiu em toda a classe política às vésperas da eleição. **PÁGINAS 4 E 5**

VIAGENS DE ÔNIBUS DEVEM AUMENTAR HOJE EM BH

PBH QUITOU ONTEM A PRIMEIRA PARCELA DO SUBSÍDIO ÀS EMPRESAS E ACORDO PREVÊ AMPLIAÇÃO DAS OPERAÇÕES EM 15% NAS 24 HORAS SEGUINTE

PÁGINA 11

FRIO ESQUENTA O TURISMO



PAUL RABELO/ISTOCKPHOTO

Quem curte o frio e quer aproveitar os férias de julho terá muitas opções para desfrutar o inverno em Minas, seja nas cidades históricas ou nos municípios que têm o frio como principal atrativo, como o distrito de Monte Verde, em Camanducaia, no Sul de Minas. O setor turístico está com a expectativa em alta para o período, e em três dos destinos mais procurados no estado a ocupação de hotéis está entre 60% e 90% no mês. E para atrair os turistas, as cidades estão com programações especiais. Em Ouro Preto (foto), o Festival de Inverno volta a ser presencial depois de dois anos. Trindade terá vários eventos gratuitos, como apresentação de bandas na praça, serestas e exposições de arte. Em Diamantina, a Vesperata — nos dias 16 e 30 — é a grande atração, mas haverá também espetáculos teatrais e a retomada de projetos antigos que estavam parados. **PÁGINAS 13 E 14**

RIO DE JANEIRO Médico preso por estuprar grávida durante a cesariana

O médico anestesiologista Giovanni Quintella Bezerra foi preso em flagrante por estupro de vulnerável em hospital de São João de Deus, no Rio de Janeiro, após funcionários gravarem vídeo dele abusando de uma paciente sedada durante o parto e o denunciarem. **PÁGINA 9**

RAUL VELLOSO

Cube ao governo compensar os setores mais frágeis da sociedade
PÁGINA 8

AMAURI SEGALLA

Venda de eletrodomésticos caiu 24% no início de 2022
PÁGINA 10

ENTREVISTA LORENE FIGUEIREDO (PSOL)

"ZEMA É A VERSÃO PAO DE DUELO DE BOLSONARISTAS"
PÁGINA 2

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS COM DE ALMEIDA

Os húngaros e russos e o jeito mineiro de ser

Após desembarcar no país, no último sábado, Katalin Novák afirmou ter sido convidada para visitar o país por compartilharem as mesmas políticas no tema família. Ela ainda se disse ansiosa para o encontro com o mandatário brasileiro.

Antes da agenda com o presidente Jair Messias Bolsonaro (PL), Novák visitou um centro naval no Rio de Janeiro e se reuniu com estudantes húngaros e descendentes húngaros que moram no Brasil. Certamente oficial de chegada da Excentíssima Senhora Katalin Novák, presidente da Hungria.

Teve agenda no Palácio do Planalto. O presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL), em reunião com a Excentíssima Senhora Katalin Novák, que é presidente da Hungria, afirmou ontem que o Brasil pode receber, em até 60 dias, óleo diesel vindo da Rússia.

Está acertado que em 60 dias já pode começar a chegar aqui. Já existe essa possibilidade. A Rússia continua fazendo negócios com o mundo todo.

A declaração foi dada a jornalistas enquanto Bolsonaro se preparava para receber a presidente da Hungria em agenda oficial no Palácio do Planalto.

O presidente não detalhou os termos desse acordo. Mais cedo, em um encontro com apoiadores na saída do Palácio da Alvorada, Bolsonaro disse que o diesel vindo da Rússia seria mais barato. Não se sabe mais, pela primeira vez na história, o preço do diesel no Brasil superou o da gasolina.

"Vejo como um encontro natural, institucional e importante para a demonstração de que as instituições neste país conversam, dialogam. Podem não convergir sempre, mas que há um ambiente de diálogo e de muito respeito mútuo entre todos". Quem afirmou, como o jeito mineiro de ser na política foi o presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

O fato é que Pacheco deve ter encontrado com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) amanhã, dia 13. Como é 13? O petista vai gostar da data. É o jeito mineiro de ser. Tanto que insistiu em não dizer que é o dia do mato-rastal.

E tem o tweet

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), lamentou o assassinato de Marcelo Arruda durante a comemoração de seu aniversário, em Foz do Iguaçu (PR). Em sua conta na rede social, ele afirmou que "o assassinato de um cidadão, na comemoração de seu aniversário com a temática do candidato Lula, é a intolerância política que permeia o Brasil atual e nos mostra, da pior forma possível, o que é viver na barbárie. Desejo que 'derrotemos todos, líderes políticos, lutar contra o ódio que vai contra os princípios da vida em família e em sociedade e em uma democracia'".

Mais Minas

Foi prorrogada em edição extra do Diário Oficial da União a lei que define o termo "praça" para efeito de tributação do imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Pela norma, passa-se a considerar "praça" o município onde está situado o estabelecimento do rementente do produto. O Congresso derrubou o veto integral do presidente Jair Messias Bolsonaro ao Projeto de Lei (PL) que deu origem à norma e foi relatado pelo ex-senador Antônio Anastasia (MG). A justificativa para o veto foi por contrariedade ao interesse público, ao gerar insegurança jurídica.

Muitos cuidados

A campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) confirmou a realização de uma agenda do pré-candidato em Brasília, hoje. A programação na capital federal inclui um ato público no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, a partir das 17h. O ato será realizado em local fechado, terá detecções de metal nas entradas e os organizadores pedem aos apoiadores que se dirijam ao local sem bolsas ou sacolas grandes. Está previsto também que apenas os participantes que se cadastraram previamente no site da campanha terão acesso ao local do evento.

Minuto silencioso

O Plenário do Congresso Nacional fez um minuto de silêncio, ontem, em homenagem a Marcelo Arruda, tesoureiro do PT e guarda municipal assassinado em Foz do Iguaçu (PR) na madrugada de domingo. Arruda comemorava o aniversário de 50 anos com homenagens ao PT e ao ex-presidente Lula e teve a festa invadida pelo bolsonarista longe-quarinho, que é policial penal federal. O agressor também foi baleado e está hospitalizado. A homenagem foi solicitada pelo deputado Alencar Florence (PT-BR), para quem Marcelo Arruda foi vítima de um crime político.

Nota especial



O deputado Antônio Carlos Arantes (foto) (PL), primeiro vice-presidente da Assembleia Legislativa (ALMG), teve uma tarde diferente na Casa, junto com o subsecretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, Felipe Attê, ele recebeu a visita, em gabinete, do engenheiro de produção Victor Hespanha. Trata-se do primeiro turista espacial brasileiro em voar suborbital. Ele também é mineiro. Na ponta, o reconhecimento ao feito, que traz a Minas Gerais um registro na ciência, tecnologia e inovação, além de dado histórico e cultural que faz jus ao reconhecimento.

PINGA-FOGO

■ Em tempo, da "Nota especial": para Antônio Carlos Arantes, é uma grande satisfação conversar com um mineiro que foi ao espaço. "A viagem representa um grande passo para que uma pessoa fosse a mesma. É uma grande evolução para o mundo", ressalta.

■ Mais um tempo: "O que eu tenho a ver com isso?" O presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL), reclamou de quem, segundo ele, busca "assolar" o atos de seus simpatizantes. Na madrugada do domingo, um policial bolsonarista matou o filho e tesoureiro do PT em Foz do Iguaçu.

■ E teve mais: "Quando o Adélio me abraçou, ninguém falou que ele era do lado do PT", lembrou Jair Messias Bolsonaro, em referência a Adélio Bispo, que deu uma facada no presidente na campanha eleitoral de 2018. De não se corra de citar o episódio. Já chegou, né?



■ Cristiano Ronaldo (foto) não está vendendo e faz parte dos planos da Manchester United (Inglaterra) neste tempo, disse o novo técnico Erik Ten Hag. O ful no jogador de 37 anos é objeto de especulação depois de ele dizer ao clube que quer sair para poder jogar o Liga dos Campeões.

■ E não se juntou ao elenco para o pré-temporada. Como problemas familiares. Sendo assim, sem problemas, Brasil por hoje, BFB.

ENTREVISTA/LORENE FIGUEIREDO

Professora

Pré-candidata do Psol ao governo defende novas bases para renegociar a dívida de Minas

"O Regime de Recuperação Fiscal é uma política covarde"

BENNY GOMEN E GUILLERME PERARO

Pré-candidata do Psol ao governo de Minas Gerais, a professora Lorene Figueiredo defende a rediscussão da dívida do estado com a União. Ela chama de "política covarde" o Regime de Recuperação Fiscal (RRF), visto pela equipe de Romeu Zema (Novo) como saída para refinanciar o passivo, que ultrapassa os R\$ 140 bilhões. Ela defende novas bases para tratar do débito e acredita que se Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vencer a eleição presidencial, esse passivo poderá ser melhor negociado. "O regime aplica congelamento de investimento por nove anos. Isso é proposto no momento em que temos a inflação aumentando progressivamente", disse, ontem, ao participante do "EM Entrevista", podcast de política do Estado de Minas. Temas de preservar, minimamente, os direitos de quem trabalha e paga imposto, completou.

O Psol está na coalizão que vai apoiar Lula. Aqui, o PT está aliado a Alexandre Kalil. Por que, em Minas, o partido do senhor resolveu ter pré-candidatos próprios? Nossa tarefa principal, como partido que se coloca ao lado das lutas com os trabalhadores, é derrotar o bolsonarismo nas urnas e garantir o respeito às classes trabalhadoras, massacradas nos últimos quatro anos. É importante compor e apoiar Lula, que é o (pré) candidato que consegue carrear as condições e as chances para superar Bolsonaro. Em Minas, o PT decidiu apoiar Kalil — e a gente fica muito feliz em saber que Kalil se arrependeu e disse que vai apoiar Lula. Mas Kalil vem do PSD, e entendemos que esse partido, que votou 90% das pautas junto com Bolsonaro no Congresso, não representa as lutas com os quais nos vinculamos. Viemos que havia espaço para uma candidatura do Psol que possa apresentar um projeto de reconstrução de Minas na perspectiva de quem trabalha.

Se Lula e Kalil estiverem juntos em um comício em Minas, o que será o Psol?

Quando esse dia chegar, veremos o que o PT e Kalil vão fazer. Temos de saber se seremos convidados primeiro (risos). Brincadeiras à parte, somos responsáveis na política e sempre construímos a partir do que é mais importante para a nossa classe. Se tivermos que escolher no pântano, superemos e faremos a crítica como sempre fazemos: pela esquerda. O psol é um partido coerente, não mudamos de lado. Sempre estivemos fazendo as críticas ao PT e apoiando-o de forma importante para os trabalhadores, mas sempre pela esquerda.

Quem também está no grupo de Kalil é a Rede Sustentabilidade. O Psol forma uma federação



com a Rede, que resolveu apoiar Kalil. Isso não passa uma impressão ruim ao eleitorado?

Essa é uma questão da Rede, e não nossa. As contradições acabam se atravessando. O Psol, mas na campanha, mostraríamos que a coerência está do nosso lado e que o Psol tem um excelente projeto. Vamos fazer uma construção a partir das lutas e movimentos sociais, incorporando todas as regiões do estado. Isso vai acabar prevalecendo. O eleitor é inteligente e sabe o que quer. A classe trabalhadora tem interesse nesta eleição — não a toa, vemos o Lula apontado como aquele que é capaz de derrotar Bolsonaro. Quando os eleitores enxergarem as diferenças e virem que o Psol tem projeto de reconstrução de Minas, pela direita ao futuro à vida, com a vida acima do lucro, mas de lutas nunca reais e recomposição da economia, terão

certeza de que o eleitorado virá conosco.

Como a senhora avalia o governo de Romeu Zema?

Romeu Zema é a versão più de queijo de Bolsonaro. É alguém que governa para seus amigos e privatizou o estado — daí todo o discurso do bom gestor que dá sempre o exemplo da iniciativa privada, como se o estado fosse uma empresa. O estado não tem de gerar lucro a qualquer preço econômico. Dinheiro de todos os jeitos que pode e não aplica os mínimos constitucionais em saúde e educação. Ele manteve o não pagamento da dívida do estado, pois houve uma liminar de Fernando Pimentel, que prevaleceu. Também não pagou nenhum direito de trabalhador algum, e conseguiu aumentar a dívida pública do estado em 20%. E ainda

disse que o estado está quebrado. Não sei que governo eficiente esse que nada faz, nada investe e nada emprega.

Qual é sua avaliação sobre o Regime de Recuperação Fiscal?

O regime é uma política covarde, que nem deveria ser discutida. É inaceitável que se autorize um estado a aderir por cima da discussão no Legislativo. Passar por cima do debate público fere os interesses coletivos. O regime aplica congelamento de investimento por nove anos. Isso é proposto no momento em que temos a inflação aumentando progressivamente. Temos desde os anos 1990, quando os regimes de salário. Tm muitas classes menores, o serviço público sustenta a economia local. São também, os equipamentos acessados pela esmagadora maioria da população (sem saúde, educação e nos atendimentos do que consideramos parte básica dos direitos sociais). Passada a eleição, tem de ser criado um fórum de governadores para discutir como vai ser o recompo do pagamento desses montantes (dívidas dos estados). Inclusive, taxando o que nunca foram taxados.

Qual é a senhora fala com a dívida pública se eleito? Cautela de declarar mandato?

Rediscutir. Tenho fé de que vamos eleger Lula no primeiro turno e fazer uma discussão mais favorável aos trabalhadores (sobretudo moratória), não sei. Tem que ver. Temos de conversar com os economistas do Psol. O que for melhor para os trabalhadores, será feito. Nenhuma entrega mais ao capital financeiro e aos banqueiros, que é o capital que não produz nada, mas rugiu tudo. Temos de preservar, minimamente, os direitos de quem trabalha e paga imposto.

Saiba como estamos trabalhando para a **Reparação de Brumadinho e região.**

O **Acordo de Reparação Integral de Brumadinho**, firmado entre a Vale e os comprometentes*, segue em execução com importantes avanços desde a sua assinatura, em 2021.

Estão sendo realizados os repasses financeiros conforme previstos no acordo e, também, a entrega de máquinas e equipamentos aos municípios atingidos.

Continuam em andamento outras iniciativas para a recuperação ambiental, saúde, infraestrutura urbana e desenvolvimento econômico.

Seguimos evoluindo também nas ações de segurança de barragens. Até o final deste ano, 40% das estruturas a montante estarão eliminadas.

A Vale se mantém empenhada em honrar seus compromissos, dialogando e prestando contas para a sociedade.



* Compromitentes: Governo de Minas Gerais, Ministério Público de Minas Gerais, Ministério Público Federal, Defensoria Pública de Minas Gerais.



Borboleta rara encontrada em Brumadinho indica caminhos para a recuperação da biodiversidade da região.

Foto: Guarda-Chuva



Acesse o
Balanço da
Reparação

■ VIOLÊNCIA

Jorge Guarinho segue internado após invadir festa e atirar no tesoureiro do PT de Foz do Iguaçu (PR), Marcelo Arruda, que comemorava 50 anos. Força-tarefa investiga o caso

Policial penal tem prisão preventiva por homicídio

São Paulo — O promotor de Justiça Tiago Lisboa informou ontem que foi decretada a prisão preventiva do policial penal bolsanista Jorge José da Rocha Guarinho, que matou a tiros, na noite de sábado, o tesoureiro do PT em Foz do Iguaçu, Marcelo Arruda, que comemorava o aniversário dos seus 50 anos. Ele está internado em estado grave, porque foi baleado por Arruda, sob escolta da Polícia Militar, quando se recuperava, sem ouvir em audiência de custódia, como determinado pelo juiz plantonista. O corpo de Arruda, que também era guarda municipal e diretor do Sindicato dos Servidores Municipais de Foz (Sermuf), foi enterrado ontem à tarde no Cemitério Jardim São Paulo, em Foz do Iguaçu. Uma força-tarefa da Polícia Civil investiga o caso.

Segundo o promotor Tiago Lisboa, as investigações pretendem esclarecer a razão pela qual Guarinho estava nas imediações da festa onde ocorreu o crime. Foi apurado preliminarmente na investigação de que ele seria membro de uma associação cuja sede e naquela imediações ali, e que esses membros da associação tinham a incumbência de realizar rondas. A informação é de que ele poderia estar ali por conta dessa ronda externa que era realizada, explicou o promotor.

As investigações também irão analisar se no local do crime havia alguma identificação na parte externa que indicasse que se tratava de festa com cooptação político-partidária. Um ponto importante que está sendo esclarecido no âmbito do inquérito policial, é fundamental a gente identificar por qual motivo e por qual razão o Jorge esteve ali, disse Lisboa.



Corpo do guarda municipal Marcelo Arruda foi velado e sepultado, ontem à tarde, em Foz do Iguaçu

que entraram na corporação na mesma época que Marcelo participaram das homenagens, assim como familiares a amigos. O enterro, acompanhado por centenas de pessoas, foi às 15h30 dessa segunda (11/7), no Cemitério Jardim São Paulo, em Foz do Iguaçu.

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, informou que vai pedir a federalização das investigações, atribuindo a responsabilidade ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e à Polícia Federal (PF) por causa da natureza política do crime.

O líder da oposição no Senado, Randolfe Rodrigues (Rede-AF), afirmou que irá ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para responsabilizar o presidente por incitar a violência. As instituições, candidatos e partidos comprometidos com a democracia têm a obrigação de reagir ao avançar da barbárie bolsanista. Ainda está serria tremos por representação ao TSE para responsabilizar Jair Bolsonaro por discursos de ódio e incitação à violência, disse.



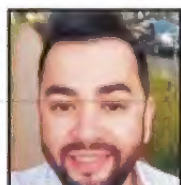
Marcelo Arruda era também diretor do Sindicato dos Servidores Municipais de Foz do Iguaçu

A Secretaria de Segurança Pública do Paraná monitora força-tarefa e designou a delegada Camila Cecconello, chefe do Departamento de Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa do Paraná, para comandar a investigação do crime. A delegada da Polícia Civil Jane Cardoso foi afastada das investigações. A secretaria não informou a causa, mas a troca foi feita depois da divulgação de postagens de Jane nas redes sociais contra o PT, inclusive defendendo o impeachment da então presidente Dilma Rousseff (PT) e também criticando casos de corrupção envolvendo o partido.

A mulher de Marcelo Arruda,

a policial civil Pâmela Sudeen Silva, acompanhou o cortejo do enterro com a filha mais nova, de 40 dias de idade, no colo. O cortejo passou em frente à Guarda Municipal, onde o tesoureiro trabalhava durante 28 anos. Tinha extrema estatura, tendo isso que aconteceu, perder o pai dos meus filhos por um extremismo ridículo não é horrível. A dor dentro a família é terrível, disse a mulher de Marcelo Arruda.

"IRREPARÁVEL" É irreparável tudo o que está acontecendo. Espero que haja justiça que acabe toda essa violência. Isso só causa tragédia, disse a esposa do tesoureiro durante o enterro. Guaras



Policial Jorge José da Rocha Guarinho defende e Jair Bolsonaro nas redes sociais

Projetos ampliam pena para crimes políticos

GOVERNOS PROPOSTOS

Dois projetos apresentarão ontem, projetos de lei para aumentar a pena de homicídios cometidos por intolerância política ou divergências de opinião. Os textos, assinados por Alexandre Silveira (PSD-MG) e Humberto Costa (PT-PE) se relacionam à morte de Marcelo Arruda, integrante da Guarda Municipal de Foz do Iguaçu (PR) e tesoureiro do PT na cidade paranaense. Na noite de sábado (9/7), ele foi assassinado pelo policial penal e militante bolsanista Jorge José Guarinho, durante sua festa de aniversário de 50 anos. A comemoração tinha temática política. A ideia de Silveira e Costa é estabelecer o aumento de 12 a 30 anos de prisão para autores de crimes ligados à intolerância — atualmente, sentenças do tipo devem variar entre 6 e 20 anos.

Silveira, que fez carreira como delegado, quer ampliar a tipificação de crimes dessa natureza, atualmente classificados como homicídios simples. A proposta e tornará os homicídios qualificados, ou seja, crimes cometidos nos tempos de reclusão. O homicídio qualificado é uma modalidade do homicídio doloso, quando a pessoa comete o crime por motivos fúteis, imoriais, desprezíveis, entre outros. Por isso, ao qualificar a intolerância política, segundo o tipo de crime que está sendo cometido, o crime que, segundo o novo Código Penal, tem uma pena superior à determinada no próprio código, diz o Estado de Minas.

Costa, presidente da Comissão de Direitos Humanos do Senado Federal, relaciona o atentado à postura de Jair Bolsonaro [P]. Para o parlamen-

tar, o presidente "patrocina" atos de violência política. Ele afirma que se mediantes atos cometidos agora, pode haver escalada no acirramento durante o período eleitoral. Por isso, a ideia de aumentar o rigor do julgamento. "O projeto tem uma meta de tentar impedir que situações como essa se repitam e que o Brasil possa seguir rumo que sempre teve até hoje — um país democrático que resolve suas divergências políticas na direção da democracia pacificamente".

Na semana passada, Costa se reuniu com Augusto Ans, chefe da Procuradoria-Geral da República (PGR), a fim de debater as investigações sobre violência política ocorrida no Brasil. Ans prometeu agilizar as apurações. No Congresso há expectativa por oficializar, em breve, acordo sobre o tema com a PGR.

TRANSIÇÃO Silveira propôs o endurecimento da pena no fim da transição da pena no fim da transição de ordem. Pouco depois, foi protocolada a sugestão do senador pernambucano. Segundo o parlamentar do PSD é muito possível que os textos sejam unificados para que possam ser analisados conjuntamente pelos componentes do Legislativo. "Não importa de quem foi a ideia. Importa resolver o problema e impedir que casos como esse voltem a ocorrer", pontua o mineiro. "Não podemos mais assistir a casos como esse do último fim de semana e não dar respostas à sociedade", protesta.

Durante coletiva em Brasília, o presidente do Senado e do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD-

MG), garantiu ontem que o texto apresentado por Silveira "merecerá toda a atenção" do Parlamento. Apesar de ressaltar a iniciativa, ele fez um apelo: "Isso [o projeto] não recupera o que já passou, mas aqui com esse acirramento período se ter violência no Brasil. Pode ser um aperfeiçoamento legislativo interessante, mas considero fundamentais a consciência dos cidadãos, a consciência dos líderes políticos e a atuação moralizada das forças de segurança", pediu.

Para Pacheco, Lula e Bolsonaro terão papel fundamental na busca pela pacificação do ambiente político. "A responsabilidade dos líderes políticos, em especial os que, juntos, têm quase 80% da preferência de voto nas pesquisas, é muito grande. Não adianta jogar a culpa um para o outro. Eles têm que repudiar qualquer ato de violência — praticado por um lado ou por outro. E isso que a sociedade e as instituições esperam de um processo eleitoral".

Marcelo Arruda, que foi vice-candidato a prefeito de Foz do Iguaçu em 2020, era casado e deixou quatro filhos — um deles nasceu há poucos meses de um crime. Guarinho chegou à cena do crime em um carro onde também estavam sua companheira e uma criança. Para Silveira, os centos de referências de assistência social. "Não precisamos atuar no acolhimento dos parentes. Imagino o sofrimento que essas famílias passam em momento como esse. Perder este querido, ter suas famílias desafiadas por intolerância política é inaceitável", disse.

TRÊS PERGUNTAS PARA...

ALEXANDRE SILVEIRA
SENADOR (PSD-MG)

1) O que leva o senhor a pensar que o aumento da pena de homicídio por intolerância política pode diminuir a incidência de casos do tipo?

Vivemos no momento em que as discussões políticas passam dos limites, a intolerância vem prevalecendo e a barbárie, como neste caso de Foz do Iguaçu, passa a ser, infelizmente, mais frequente. Não podemos permitir que isso continue a ocorrer. Aumentar a punição para quem pratica este tipo de crime, qualificando a intolerância política no Código Penal, é uma forma de mostrar à sociedade, e, principalmente, aos criminosos, que o Estado e as leis são fortes e as punições para este tipo de crime são severas.

2) Que cálculo o senhor fez para sugerir o aumento da pena para margem entre 12 e 30 anos?

O nosso projeto modifica a forma de tratamento desse tipo de crime, hoje classificado como homicídio simples, tornando-o homicídio qualificado. O homicídio qualificado é uma modalidade de homicídio doloso, quando a pessoa comete o crime por motivos fúteis, imoriais, desprezíveis, entre outros. Por isso, ao qualificar a intolerância política estamos agravando o tipo do crime que, segundo o novo Código Penal, tem uma pena superior à determinada no próprio Código. Aprovado esse projeto, o crime de homicídio, quando praticado por questões de intolerância política ou partidária, ou outro motivo relacionado à divergência de opinião, passará de 6 a 20 anos de reclusão para pena de 12 a 30 anos.

3) Há ao menos mais um projeto de teor semelhante, de Humberto Costa (PT-PE). O texto do senhor pode ser juntado ao dele? É viável montar uma força-tarefa nesse sentido, para construir algo ainda mais forte?

Qualquer ação que tenha como objetivo cobrir este tipo de ação e bem-vinda. Este é um problema urgente de ser resolvido, principalmente neste momento de extrema polarização política. Não podemos mais assistir a casos como esse do último fim de semana, em Foz do Iguaçu, e não dar resposta à sociedade. Temos o dever de ser contundentes, vigorosos e repudiar qualquer tipo de violência que venha a acar as divergências e pregar a intolerância no país. O meu projeto foi apresentado no fim da manhã de hoje, o do senador Humberto Costa foi apresentado em seguida. As nossas propostas deverão muito possivelmente e ser analisadas e tramitar em conjunto. Mas não importa de quem foi a ideia. Importa resolver o problema e impedir que casos como esse voltem a ocorrer. (GP)



LEXANDRE SILVEIRA, SENADOR (PSD-MG)

ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

vici-mil@palestina.com.br; luizcarlos.azedo@bol.com.br

Conceito de "inimigo objetivo" alimenta a violência política

O marco de afirmação dos direitos humanos foi a Declaração de 1948, da Organização das Nações Unidas (ONU). Inspirada na declaração francesa de 1789 e na declaração de Independência dos Estados Unidos, de 1776, a Declaração Universal dos Direitos Humanos é fruto do trauma provocado pela Segunda Guerra Mundial, principalmente pelo genocídio nazista. "Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direito", proclama o primeiro artigo da Declaração, que enumera em 30 pontos os direitos humanos, civis, econômicos, sociais e culturais inalienáveis e indivisíveis. O texto foi aprovado numa Assembleia da ONU presidida pelo brasileiro Oswaldo Aranha.

A globalização dos direitos parte da ideia de que sua violação em qualquer lugar repercute em todos. A Convenção da ONU de 1965 para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial e a Convenção para a Prevenção e Repressão do Crime de Genocídio de 1948 são exemplos desse entendimento. A origem dessa compreensão é a violência nazista. A "racionalidade" nazista no campo de concentração em Auschwitz, na Polônia, levou a discussão do tema do mal sob dois aspectos: o mal ativo, infligido pela violência prepotente e sem limites do poder, e o mal passivo, sofrido por aqueles que padecem uma pena sem culpa, no qual se enquadram os premeitos de gênero e o racismo.

O genocídio foi o maior delito até agora realizado por homens contra outros homens: entre o horror da guerra e o horror do genocídio existe uma diferença de natureza, a guerra pode conduzir ao extermínio, mas o seu fim é a vitória, não o extermínio. No genocídio organizado e premeditado, o extermínio foi o fim em si mesmo. Nas suas reflexões sobre o julgamento do criminoso nazista Adolf Eichmann em Jerusalém, Hannah Arendt mostrou que o conceito de "inimigo objetivo" alimentou esse fim: "O ódio racional, o ódio voltado não contra esta ou aquela pessoa, mas contra um gênero e, portanto, contra todos aqueles que pertencem a esse gênero, independentemente do fato de nos terem trazido algum dano".

Segundo Arendt, "Não existe uma culpa coletiva. A culpa coletiva, admitindo que se usa pouco essa expressão, é sempre uma coisa grande ou pequena, de responsabilidades individuais". Já a responsabilidade coletiva tem outra característica: é política e envolve uma preocupação que não é com o próprio ser, mas com o mundo. Chegamos ao ponto que nos interessa, no caso do petista assassinado na sua festa de aniversário por um Bolsonaro. Aconteceu em Foz de Iguaçu (PR), mas poderia ser em qualquer outro lugar do país onde houvesse homens armados, mesmo que policiais, supostamente treinados para empregar o uso proporcional da força no exercício da segurança pública e em defesa dos direitos humanos.

Armas de fogo

O conceito de "inimigo objetivo" alimenta a violência política. A narrativa dos grupos de direita remonta à ideia bolsonarista, cujo ódio aos petistas é generalizado não contra uma pessoa, mas contra todos os adversários. Mesmo quem é um liberal que discorda do governo é tratado como inimigo nas redes sociais. A narrativa política do presidente Jair Bolsonaro disseminou o conceito entre seus apoiadores. O caso de Foz de Iguaçu foi um evento gravíssimo, porque mostra a ultrapassagem de uma guerra virtual nas redes sociais para um contexto de confrontos físicos.

Já estava sendo observado em manifestações e comícios, porém era inimaginável numa festa de aniversário, que reúnia familiares e amigos. A radicalização política de indivíduos armados, que estão se mobilizando para a luta política por meios truculentos, é um fato perigoso do processo eleitoral e uma ameaça ao Estado de direito democrático. A Constituição de 1988 se fundamenta nos direitos humanos. O estímulo generalizado ao porte de armas e à justiça pelas próprias mãos, quando parte do presidente da República, transforma a violência em política de Estado. A expressão material dessa política está no aumento vertiginoso de armas em poder da população.

Estudo realizado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública registrou 14 490 323 armas de fogo com cadastros no Sistema Nacional de Armas (Sinarm), um crescimento de 21% dos índices de 2021 em relação a 2020, que tinha 12 333 745 unidades. Desse total, 243 806 armas estão no Distrito Federal, que lidera como a unidade federativa com o maior número de registros. São Paulo tem 50 mil armas de fogo a menos, com uma população 15 vezes maior. Em 2017, o DF tinha 35 693 armas particulares. O crescimento do número de registros de armas de fogo no DF foi de 583%. Nenhuma outra unidade federativa cresceu mais. Estamos falando da capital do país, não do grotão.

O engajamento de indivíduos armados nas disputas políticas precisa ser desencorajado. Se essa iniciativa não parte do governo federal, como deveria, a sociedade deve reagir. Aliás, já está reagindo.

■ FOZ DO IGUAÇU

Ao comentar assassinato de tesoureiro do PT no Paraná, presidente destaca a jornalistas que é contra a violência

Bolsonaro: "O que tenho a ver com isso"

Início Soares

Brasília — O presidente Jair Bolsonaro (PL) destacou ontem que é "contra qualquer ato de violência", ao comentar o assassinato do tesoureiro do PT em Foz de Iguaçu, Marcelo Arruda. "O que eu tenho a ver com esse episódio de Foz Iguaçu? Nada", disse ele a jornalistas no Palácio do Planalto. Ao ser perguntado se a polarização política contribuiu para episódios do tipo, Bolsonaro respondeu: "Sou contra qualquer ato de violência. Eu já sofri um [ato] disso na pele. A gente espera que não aconteça, obviamente. Está polarizada a questão. Agora, o histórico de violência não é do meu lado. É do lado de lá", observou.

O presidente disse que usou linguagem "figurada" quando falou em "fuzilar a petralhada" na campanha eleitoral de 2018. Questionado sobre um vídeo que voltou a circular nas redes sociais após a morte de Arruda, ele disse a um jornalista: "Sabe o que é sentido figurado? 'Voi e estabou portuquês na sua faculdade ou não?', perguntou. 'Claro, eu lida defendendo ladrões de celular, que é para tomar uma cerejeira. Ai está duro que ele está estimulando roubo e crime', completou.

Nas imagens do vídeo de 2018, Bolsonaro está em cima de um tribo elétrico pegando um tripé de uma câmera de televisão para simular um fuzil e grita a seus apoiadores: "Vamos fuzilar a petralhada aqui do Acir, buni! Vamos bolar e nos fuzilar para correr do Acir, já que eles estão tanto da Venezuela, essa turma tem de ir pra lá. Só que lá não tem nem merda, hein, galera...". Ao ter de comer e capim mesmo", declarou. O PT chegou a entrar com uma ação contra Bolsonaro por



FABRIZIO FREITAS

"Eu já sofri isso na pele. A gente espera que não aconteça, obviamente. Está polarizada a questão. Agora, o histórico de violência não é do meu lado. É do lado de lá"

■ **Jair Bolsonaro,**
presidente da República

causa da fala, mas, em 2019, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu porque a lei impede que o presidente seja responsabilizado por atos ocorridos antes do mandato.

"Quem me criminalizar o tempo todo, é o tempo todo batendo na mesma tecla, como se eu fosse responsável por tudo no Brasil. Pelo amor de Deus. Só isso. Depois de pouco vir me culpando por brega de torcida do lado de fora, que eu torço", ironizou. Bolsonaro disse ainda não aceitar atos de violência. "Eu não apóio. Não estou do lado de ninguém que, pela violência, faz política". Ele voltou a falar de "guerra do bem contra o mal". "Não existe? Você acha que não existe uma guerra do bem contra o mal? Só tem um santo? Só tem

um santo assim? Olha o que o outro lado quer e olha o que o lado de cá defende", disse em referência ao PT.

Por fim, comparou o caso com o atentado sofrido em Juiz de Fora, em 2018. "O cara faz um boletim de ocorrência, diz que [o agressor] chegou lá gritando 'sou Bolsonaro'. Eu não vi. E desgrafaram na minha de S. Paulo. Bolsonarista mala. Quando o Adílio me esfaqueou, ninguém falou que ele era filiado ao Psol. Mas cedo, em conversa com apoiadores na saída do Palácio Alvorada, o presidente voltou a comparar os casos. "Bêbê viram o que aconteceu, né? Uma briga entre duas pessoas lá em Foz de Iguaçu. Bolsonarista, não sei o que lá. Agora, ninguém fala que o Adílio é filiado ao Psol, né?"

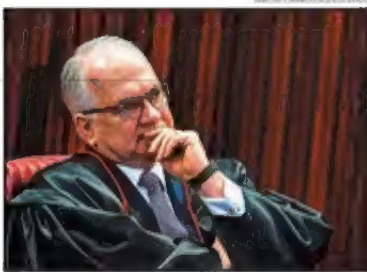
Presidente do TSE é alvo de novas críticas

REUTERS/AGÊNCIA ASSOCIATED PRESS

Brasília — O presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a criticar o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin. Em conversa com apoiadores, ontem, na saída do Palácio da Alvorada, o chefe do Executivo afirmou que Fachin "já se intitulou o ditador do Brasil". Fachin não aceita que o nome pessoal tenha sido usado como o pessoal técnico do TSE. "Ontem, o Fachin falou que não tem mais conversa com as Forças Armadas. Eu acho que ele já se intitulou o ditador do Brasil. Estou achando lá muito tempo. Quem age dessa maneira não tem qualquer compromisso com a democracia", afirmou Bolsonaro, comentando que quer participação ativa das Forças Armadas na comissão de transparência das eleições.

Bolsonaro também fez comentários sobre os ministros Luís Roberto Barroso e Alexandre de Moraes, respectivamente, ex e futuro presidente do tribunal. Ele caracterizou Barroso como "defensor de terroristas" e disse que Moraes "acha que a caneta dele é o máximo". Deixando em dúvida, Fachin foi quem tirou Luís da cadeira, Fachin sempre foi o advogado do MST. Nos sábados que estava na cabeça dele bem cedo, Bolsonaro chegou ao Supremo porque defendeu um juiz brasileiro, o genitor, o Batista. Não sabemos quem é Alexandre de Moraes também. Ele acha que a caneta dele é o máximo e tem tomado decisões erradas, tanto e que eu analisei apelo do deputado", emendou, em referência ao pefilão do deputado federal Daniel Silveira (PPB-RR), condenado por fazer ameaças ao Supremo Tribunal Federal.

O presidente é estendido ainda que "o inimigo não é o inimigo do direito do Brasil, está aqui nessa região dos Três Poderes". Eu não sou teu pai, minha consciência. Sei



Fachin se considera
"o ditador do Brasil",
disse Bolsonaro

■ REUNIÃO COM EMBaixadores

A exemplo da última live, o presidente Bolsonaro repetiu que se reuniu com embaixadores de todo o mundo para contar, na sua versão, o que ocorreu nas eleições de 2014 e 2018, que teriam sido fraudadas. Porém, o chefe do Executivo tem dito em diversas ocasiões, desde o início de 2019, ter provas de que ganhou as eleições presidenciais em primeiro turno, no entanto, nunca apresentou nenhuma prova. Essa mesma não se vai ser aqui ou em outro local, tem reunião com todos os embaixadores do mundo aqui no Brasil, só mais de 150. Por que isso daí? Para explicar para eles o que aconteceu no segundo turno de 2014, documentado, e o que aconteceu no primeiro e segundo turnos de 2018, documentado, completou, citando ainda reunião anterior de Fachin com os embaixadores.

Por fim, Bolsonaro negou que "dar o golpe" ou que esse ataque ao sistema eleitoral. "Não vamos reclamar depois das eleições. Então, lá esse é o primeiro contato, vou convidar o presidente da Câmara, do Senado, existe aquela esquadra lá, pode que nunca vai entrar ninguém aqui, jamais, para a gente começar a mostrar que eu não estou atacando o sistema eleitoral nenhum. Não estou querendo dar golpe. O otário que fala isso acho que não entende que eu sou o presidente. Vou dar um golpe em mim mesmo? É só um imbecil que fala isso aí", completou.

Itim lindre sobre as eleições de outubro. Bolsonaro citou países que caracterizam como socialista e disse que a população "precisa escolher" seus presidentes e que a liberdade está sendo "acotovelada". "O povo tem poder se escolher certo ou se não representantes. Se escolher errado, como que se sempre fizeram, a tiradela é a gente piorar a vida de todo mundo. Mais importante que a vida é a liberdade e estão vindo ao longo dos últimos anos como esbaldre está sendo acotovelado por quem deveria defender a Constituição. Temos de lutar pela frente e o voto é importante, não há a menor dúvida. Mas tem gente que quer eleger determinadas pessoas no grito 'Não queremos isso aí', queriamos. Isso sempre que fazem comparação do meu governo com outros governos anteriores, comparo o Brasil com outros países da América do Sul, Chile, Argentina, Colômbia, e está indo para o caminho certo. Fazem escolhas, escolhas muitas vezes que não é o ideal, é o melhor que tem pela frente, que pode ajudar a solucionar aquele problema", continuou. E pediu que os eleitores não sejam bonitos politicamente ao votar nas eleições. "Aquele cara que vota sem saber de nada, humilha o limpo do tempo todo, causa um mal enorme para o Brasil. Tem que decidir. Eleições de alguns países da América do Sul foram decididas pela corrupção", justificou.

Bolsonaro repetiu que "entrega o poder para qualquer um" desde que as eleições sejam "limpas". "Estamos trabalhando com as Forças Armadas, nós temos responsabilidade com o Brasil. A gente entrega o poder para qualquer um, sem problema nenhum. E pode ter certeza, vamos ter eleições limpas no corrente ano. Não vai ser uma pessoa que vai querer fazer grosso porque botou uma falha nas costas. Tu agora não devias ficar a rir, não. Deves sim. Hei lá, é uma questão do povo e nós queremos é transparência. Queremos a certeza de quem votar, o voto será contado."

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uel.com.br
TELEFONE: (51) 3263-5973

ESTADO DE MINAS

FUNDADOR DO DIÁRIO ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Aury de Teófilo da Costa

Diretor-Executivo: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO

Vice-presidente de Negócios Corporativos: JOSEMAR GOMES DE REZENDE

Diretor de Publicidade: Mito e Noto

Diretor Jurídico: JONAS DE FREITAS

Diretor de Redação: CARLOS MARCELO CARDOSO

Diretor de Administração e Finanças: SÔNIA MARCIA SOUZA SILVA CAMPOS

Editora-Executiva: ROSAN NEVES



EDITORIAL

Freios à barbárie

A intolerância política e ideológica chegou ao patamar da barbárie, a menos de três meses das eleições gerais de outubro. O assassinato da guarda municipal de Foz do Iguaçu (PR) Marcelo Arruda, tesoureiro do PT no município, pelo agente penal federal José Jorge da Rocha Guimarães, apoiador do presidente Bolsonaro. A vítima foi morta na comemoração do seu aniversário de 50 anos, na sábado, diante dos filhos, da mulher e de amigos.

O agredido avisou o que iria fazer e voltou ao local do evento para cumprir a ameaça. Aliviou contra Marcelo Arruda, que, mesmo ferido, disparou contra o bolsonarista. Mas o guarda municipal não resistiu ao ferimento e foi a óbito. O atirador, atingido por três disparos, está internado em estado grave, segundo boletim médico divulgado na tarde de ontem pelo Hospital Municipal de Foz do Iguaçu. Duas famílias infelicitadas pela violência descontrolada, por um "extremismo ridículo", segundo o avô de Marcelo Arruda, Pinella Sueden Silva. Nos últimos quatro anos, o país está dividido por um discurso de ódio. O exercício da política deixou de ser um embate entre as diferentes visões de mundo, de projetos e programas de Estado. O espaço se tornou uma arena em que a ideia de envenenamento do adversário orienta os movimentos gladiatórios.

Executivo, Legislativo e Judiciário têm a responsabilidade de impor barreiras ao avanço da brutalidade

47% desde a sua posse. Em 2018, havia 117,4 mil registros ativos na Concessão de Certificado de Registro para pessoa física para realizar atividades de Coletoramento de Armas de Fogo, Tiro Desportivo e Caça (CAC). Até o mês passado, o número chegou a 674 mil, o maior índice histórico iniciado em 2005. "Eu pretendo, havendo uma rejeição aí, o ano que vem chegar a 1 milhão de CAC's no Brasil", afirmou o presidente durante sua transmissão ao vivo nas redes sociais.

O assassinato do guarda municipal sinaliza que a corrida eleitoral será uma das mais violentas desde a redemocratização do país, em 1985. Comícios têm sido alvos de bombas de fuzis, lançados de drones ou por milícias infiltradas. Quem pode garantir que, amanhã, não serão metralhadas?

As reações dos políticos e de outras autoridades são insuficientes para conter a repetição do desastre do fanático José Guimarães. Os extremistas estão espalhados por todo o país. Impedir as ações das famílias violentas e providenciar que se impõe. Executivo, Legislativo e Judiciário têm a responsabilidade de impor barreiras ao avanço da brutalidade. A barbárie, a intolerância, o terror descontrolado que vem uma disputa, seja ela qual for, principalmente a eleitoral, em um regime democrático.

FRASES

66

Quando o Adélio me esfaqueou, ninguém falou que ele era filiado ao Psol. Agora, o que eu tenho a ver com esse episódio em Foz do Iguaçu? Nada

■ **Jair Bolsonaro**, presidente da República, ao declarar que estava sendo responsabilizado pelo assassinato de um policial por um bolsonarista, sábado, em Foz do Iguaçu (PR)

Não pode uma campanha cercar a outra, agredir a outra, tem que ter um normativo. O TSE gosta de normatizar, pode fazer isso

■ **Cidreira Hoffmann**, presidente do PT, ao falar do Congresso e do TSE reunidos criando sobre a violência política durante as eleições

99



ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

Twitter
@em_comInstagram
www.facebook.com/estadodeminasYouTube
www.youtube.com/estadodeminasWhatsApp
opiniao.em@uel.com.brSite
www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e e-mail. O texto será publicado na versão ou parcialmente. Avulso: Gêisele Vargas, 201 - 2ª andar - Funchal - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (51) 3263-5070

REFLEXÃO

Você faz a diferença no dia a dia?

Colaine Aguiar
Belo Horizonte

"Quando você chega ao trabalho ou em casa, as pessoas sentem prazer em recebê-lo, e têm sempre a certeza de que podem contar com você?"

Se frequentar os lugares públicos, você cuida para que estejam sempre limpos, como se eles fossem a sua própria casa? Se necessário conversar com pessoas que servem a você, ou têm um grau de instrução inferior ao seu, você as trata melhor do que gostaria de ser tratado?

Se receber favores e gentilezas de alguém, você ainda se lembra de dizer obrigado?

Quando percebe que as coisas estão difíceis para um amigo, você consegue ser balaio e dizer palavras de alento?

Quando não recebe tudo que acha que deveria receber, você aceita e tenta fazer tudo que faz ainda melhor?

Se acordar chateado, muitas vezes sem razão, você se lembra de pedir a Deus que o ajude a entender seus sofrimentos?

Quando derrama lágrimas de saudade das pessoas amadas que já partiram, você sorri e guarda a certeza de que é o seu for uma presença preciosa?

Se sentir-se feliz e realizado você reconhece que deve agradecer ao Pai do céu?

As pessoas sentem sua falta enquanto você não chega a algum evento, comemoração ou mesmo a uma simples reunião?

Você se impressiona com as maldades do mundo e se sensibiliza com a dor dos outros?

Você é capaz de reconhecer Deus em um irmão doente, nas pessoas mais humildes e mesmo nas transgressoras da lei?

Se você responder sim para todas essas perguntas, então tenha certeza de que você, realmente, faz a diferença!"

DINHEIRO PÚBLICO

Análise sobre destinação de verba federal

Humberto Schwartz Soares
Vila Velha - ES

"Os recursos são limitados e a Lei de Responsabilidade Fiscal, que restringe os gastos e investimentos à arrecadação, objetiva conter a lista dos dispêndios sem dispor de grana suficiente. No Brasil, segundo a mídia, 31 milhões passam fome, enquanto a grana é grande quando eleva o Auxílio Brasil aos necessitados, mas aceita passivamente quando são disponibilizados R\$ 6 bilhões para os



● **ANESTESISTA QUE ESTUPROU GRÁVIDA POSTAVA MENSAGENS MOTIVACIONAIS: "VOCÊS AINDA VÃO OUVIR FALAR DE MIM"**

"E ouvimos. Só que da maneira mais desumana possível."

■ **dividiv**

"Que mundo estamos vivendo, meu Deus! Ele é um monstro! Cadele nele. Inaceitável!"

■ **grosdiferre**

"Daqui a pouco aparece o advogado alegando transtornos mentais."

■ **lucienemoral**

● **BOLSONARISTA QUE MATOU PETISTA SE DIZ CRISTÃO, CONSERVADOR E ANTIVIOLENCIA**

"Se quem tem 'prepotência' agiu assim, imagine os desprezados armados a que fardos!"

■ **edecolona**

"Está difícil viver esse Brasil de hoje! Estamos respirando ódio no ar!"

■ **derocafreosa**

"Eu só quero entender, como as palavras cristão e armamento são usadas em uma mesma frase para designar uma pessoa que se diz 'de bem'."

■ **elaisnetalis635**

"Meu Deus!! Onde vamos parar? O Brasil virou um país intolerante, onde o ódio, o radicalismo e o fanatismo têm preeminência."

■ **marcos_vieira_jr**

"Tápa odoado que se diz de 'bem'! Tudo isso que acontece hoje em dia está constantemente sendo fomentado pela presidente com seus constantes discursos de ódio contra seja lá quem for de esquerda! Principalmente contra petistas! E um sujeito como esse, assim como o presidente, ainda se diz cristão???"

■ **marcelo_jornacachado**

"Virou doença política."

■ **noyamaelbibi**

● **MERCADO NOVO SE TORNA PONTO DE ENCONTRO DA MODA AUTORAL MINEIRA**

"Na minha opinião, perdeu a essência! Na verdade, o espaço foi transformado e de arte urbana para maravilhosos! Porém, agora, com certeza, será um outro público! Dançaria e produtos fora da nossa volta! Com certeza! Só esperar pra ver!"

■ **marimarialdecaradara**

"Gente, tinha até medo de entrar no Mercado Novo. Que bom que veio essa revolução!"

■ **joc_mg_petro**

"Que bom! O Mercado ficou tão abandonado por tantos anos, merece ser grande como o Mercado Central."

■ **eduardomourão**

fundo partidário e político e R\$7 bilhões para a Cultura (para prefeitos e governadores fazerem filmes, shows). Além que acolhe os carentes e toda comunidade, não

pode, mas a mão que deu aos fundos públicos e à fama cultural nos estados e municípios é bem-vinda, pode. É difícil entender a opinião pública."

Seu voto: motor das mudanças sociais

GUARAPUSS DIAS

Contador, professor,
CEB/Unicamp e jornalista

Quando deparmos com o dilema da escolha, estamos diante da relação preço e valor. É perceptível o quanto isso nos afeta em nossa tomada de decisão.

O que é preço? Recorrendo ao dicionário, o preço a apresenta diversas conotações, entre elas: o valor pecuniário atribuído a uma coisa ou valor monetário de algo equivalente de uma coisa. Em resumo, é a expressão monetária do valor, ou seja, todos os produtos e serviços que são colocados no mercado têm um preço que corresponde, em sua grande maioria, ao dinheiro que o comprador deve pagar para efetivar a operação.

Nossa vez, o valor pode ser entendido como sendo uma relação entre necessidades do indivíduo (comer, praazer, relacionar, comprar, viver, crescer, entre outros) e a capacidade das coisas e de seus derivados, objetos ou serviços satisfazerem o seu pensamento racional. Portanto, seu voto se encaixa nessa relação preço e valor. Tanto que, neste ano quando as eleições (majoritárias e proporcionais) acontecerem, você passa a ser objeto de desejo de políticos das mais diversas

Só assim eliminaremos tais elementos desse jogo político, que sempre ocorre nos pleitos eleitorais brasileiros

crenças, esquerda, direita, centro, centro democrático e por aí fora, dentro de um espectro de 52 partidos.

Essa relação para o político é tão importante que existe um fundo eleitoral da ordem de R\$ 49 bilhões, cuja distribuição é de responsabilidade do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), sendo uma coisa de cada partido proporcional à sua representação parlamentar. Esse valor — indo para as campanhas — é a maior soma de recursos desde a sua criação o que torna o processo eleitoral um verdadeiro "vale tudo", reforçando a ideia de que realmente não existem partidos políticos ideologicamente definidos e, sim, duas correntes bem delimitadas de conveniência política.

Quando se vê um candidato do Partido dos Trabalhadores realizar uma aliança com outro candidato que assume literalmente que não paga seu empregado — e isso está na mídia escrita e falada — ou quando vemos o mesmo candidato, que já acusou o seu companheiro de chapas das maiores atrocidades, hoje vice-candidato da Presidência da República, ficar nos de "boa sorte".

Por outro lado, temos um candidato que, em processo eleitoral anterior, defendia a tese da "velha política" versus "a nova política, que já foi filiado a oito partidos políticos e, hoje, está filiado ao PT (Partido Liberal), candidato da desde a década de 1990 por Valdeir da Costa Neto e que podemos dizer: "Caro eleitor, você se lembra do Valdemar?"

Exatos são apenas alguns exemplos de reflexões sobre o quanto o seu voto é importante e de dever visto e entendido como a expressão das crenças, convulsões e atitudes, como o exercício da elite quando da escolha política. Só assim eliminaremos tais elementos desse jogo político, que sempre ocorre nos pleitos eleitorais brasileiros, onde se perpetua o "falso embate" entre dois grandes partidos o Partido da Operação Monetária (POM) versus o Partido de Adesão Nacional (PAN).

MUNICO GODINHO

Subsidiário do segmento de alimentos e bebidas da BRF, S.A.

FERNANDO GAMBIA

Sociedade de consumo e serviços OTC, no Brasil e no Américas S.J.



Dia da Sobrecarga da Terra, que ocorre no ano passado em 29 de julho, levamos um alívio para o fato de que o planeta não tem mais os recursos naturais necessários para sustentar o crescimento infinito. Já que o consumo da humanidade excede a capacidade natural de sustentar a vida, reconhecer essa limitidade e responder a isso pode modular o sistema alimentar global nos próximos anos. Isso cria oportunidades significativas para empresas que queiram que as operações e os modelos de negócios evoluam para produzir alimentos de uma forma que equilibre a sustentabilidade com a natureza e com a biodiversidade no sentido mais amplo.

É importante compreender que deixar de cuidar coletivamente da natureza torna a sociedade incapaz de produzir os alimentos de que precisa para sobreviver, principalmente porque desenvolvermos sistemas alimentares globais complexos para atender a uma população em rápido crescimento e a um custo acessível para todos. Para a maioria da população mundial, embora não para todas as pessoas, esta equação parece ter sido resolvida até então.

Entretanto, a pandemia da COVID-19 e as interrupções de fornecimento alimentares potencializadas no começo deste ano nos levaram à realidade de que a humanidade tem fragilidades do sistema alimentar, enquanto o aumento significativo nos eventos climáticos extremos desafiou a resiliência dos produtores e impulsionou um forte foco na garantia de renda no curto prazo. A colaboração em toda a cadeia produtiva — desde agricultores, produtores e pescadores até processadores, varejistas e consumidores — é necessária para desenvolver uma ampla perspectiva de um modelo moderno que possa alimentar a população global mantendo o equilíbrio com a natureza e oferecendo uma combinação de alimentos cultivados tradicionalmente e os alimentos do futuro. Dessa forma, seriam utilizadas técnicas tais como cultura celular e fermentação que irão fornecer alimentos altamente nutritivos e ainda sim, acessíveis.

De acordo com o estudo do Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável, a combinação de mudanças e eventos climáticos pode ter um impacto material adverso na capacidade do sistema alimentar global em cumprir o objetivo principal, que é suprir a sociedade. Isso analisa também desloca que concentramos esforços que possam mitigar esse impacto, focar no longo prazo, e considerar como os sistemas agrícolas in-



Devemos investir em ações que reduzam os impactos climáticos no planeta, agindo como uma comunidade global se quisermos nos alimentar no futuro

teragem com a natureza são tão entre algumas das etapas mais práticas que a indústria de alimentos pode tomar para aprimorar o sistema e ajudar a garantir que as resiliências econômica e ambiental sejam aperfeiçoadas.

Portanto, deve haver uma conscientização muito maior sobre o desperdício de alimentos e como isso diminui os recursos finitos do planeta. A comida está sendo desperdiçada em alguns países do mundo, enquanto a insegurança alimentar está aumentando em outros. A necessidade de um nível mundial global de abastecimento tornou-se ainda mais urgente recentemente, em função de um novo cenário de desnutrição, ao mesmo tempo em que alguns países passam por dificuldades para colher os alimentos os seus campos.

A insegurança hídrica também é um problema significativo, com mais de dois bilhões de pessoas que vivem atualmente em regiões com estresse hídrico. O sistema alimentar globalmente usa cerca de 70% da água doce e está sendo desafiado a ajus-

tar a reduzir demandas. Há uma quantidade significativa de desenvolvimento de tecnologia em relação à gestão inteligente da água — uma área-chave de investimento neste processo.

Também são crescentes os esforços de utilização de coprodutos que podem auxiliar na descarbonização do clima, buscando formas de uso da biomassa para geração de energia e estendendo outros subprodutos para substituir aqueles tradicionalmente feitos a partir de combustíveis fósseis.

A responsabilidade com a natureza não recai sobre os ombros de nenhum segmento específico do ramo alimentar. Mas, sobre a indústria como um todo. É necessária uma ampla perspectiva da cadeia alimentar para ajudar a alcançar um planeta e pessoas saudáveis. E cada elo da cadeia — da fazenda à mesa — tem um papel importante e desempenhar.

Neste sistema alimentar global integrado o poder dos consumidores está aumentando exponencialmente. Eles têm um papel fundamental e estão transformando esse processo de cadeia de valor em uma verdadeira "teia de valor", construída a partir da capacidade de influenciar as mudanças que precisam acontecer no nível das operações da fazenda até os ingredientes que escolhemos para a mesa no jantar. Com o uso da tecnologia, eles podem ter acesso às informações sobre o que está acontecendo em diferentes etapas do processo produtivo. Isso permite que eles influenciem as operações e a cadeia dos varejistas e o grau em que o valor está sendo compartilhado de forma equitativa em cada elo da cadeia.

Os problemas enfrentados pela indústria alimentícia são complexos, mas a mensagem é simples. Se a sociedade não cuidar da natureza, não poderá se manter. Devemos investir em ações que reduzam os impactos climáticos no planeta, agindo como uma comunidade global se quisermos nos alimentar no futuro.

Mulheres na indústria: avanço na cultura da inclusão

ALEXANDRA QUEVEDO

Diretora de marketing de Alimentos, da Rockwell Automation

O tema da equidade de gênero no segmento industrial está em constante evolução. Atualmente, as mulheres têm cada vez mais oportunidades profissionais, assumindo grandes responsabilidades e estando envolvidas em projetos transformadores, que trazem ainda mais dinamismo ao mercado. No entanto, ainda há aspectos que nos demandam em engajar os esforços contínuos e o desafio está em alcançar mais pessoas nesta temática e atrair as novas gerações.

De acordo com a Rede Global de Mulheres Profissionais (PWNI) e a Society of Women Engineers da Rockwell Automation, as mulheres jovens devem ocupar ainda mais as áreas de STEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemática), embora seja por meio de uma abordagem complementar. Dessa forma, o enfoque agora deve ser em erradicar pensamentos estigmatizados de que as mulheres devem se concentrar apenas em carreiras "mais propensas à estabilidade", como as áreas humanas, ouações insustentáveis, como quando alguém entra em uma sala de reuniões e automaticamente descarta as mulheres como líderes.

Importância de fomentar o conceito DEI (di-

versidade, equidade e inclusão) nas empresas.

O tema diversidade, equidade e inclusão vai muito além e abarca inúmeras causas. E, no ambiente fabril, por tratar-se de um setor dominado por homens, o conceito DEI concentra-se ainda mais nas mulheres. Entretanto, pesquisas apontam que a diversidade pode beneficiar toda a cadeia produtiva, uma vez que as mulheres, por exemplo, são mais capazes de inovar, gerando maiores retornos sobre o patrimônio líquido, impulsionando o lucro das companhias. E, conforme revela uma pesquisa da consultoria McKinsey, empresas que apostam em diversidade de gênero e étnica podem ampliar seus lucros em 15% e 35%, respectivamente.

Para erradicar o preconceito, é mais do que necessário que as empresas promovam uma diversidade de equidade e a inclusão como um recorte da organização como parte da cultura organizacional. Assim, ao entender que os preconceitos inconscientes são uma característica do ser humano, busca-se não limitar os resultados corporativos e não o equilíbrio pelo viés da afinidade, por meio de uma predileção por nos relacionarmos com pessoas que pensamos da mesma forma.

É claro que existem muitos preconceitos em indivíduos internos que, segundo os especialistas, é conveniente e radical. Às vezes, as mulheres jo-

versas limitam suas carreiras porque esperam ter filhos em breve. Porém, deve haver um equilíbrio na vida, e não há um momento certo ou errado para isso. Da mesma forma, algumas mulheres se autolimitam, acreditando que devem ter todas as qualificações para um cargo antes mesmo de se candidatar.

Existem empresas, por exemplo, que contam com um Conselho de mulheres profissionais (PWG) que trabalha com os objetivos de DEI da empresa, se concentrando no desenvolvimento profissional, na orientação, na interação e na conscientização corporativa sobre as questões das mulheres.

As mulheres são fundamentais em visualizar, comunicar e ter empatia. E, para aderir ao mercado industrial, a principal premissa gira em torno de atrair-se e não deixar que ninguém a limite. Além disso, manter um diálogo próximo com mulheres em cargos técnicos pode ser uma ótima opção para entender um pouco mais sobre o dia a dia na fábrica.

Por fim, graças a essas habilidades de resolução de problemas, as mulheres ganham cada vez mais visibilidade no setor industrial, que vem se preocupando, na mesma medida, em oferecer mais visibilidade e oportunidades a esta importante causa.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS

A vida com mais conteúdo

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

ASSOCIADO AO PRÊMIO

Associação de Imprensa e Jornalismo do Brasil - AIBJ

Associação de Imprensa e Jornalismo do Brasil - AIBJ

Associação de Imprensa e Jornalismo do Brasil - AIBJ

Associação de Imprensa e Jornalismo do Brasil - AIBJ

Associação de Imprensa e Jornalismo do Brasil - AIBJ

SOCIEDADE

Associação de Imprensa e Jornalismo do Brasil - AIBJ

Associação de Imprensa e Jornalismo do Brasil - AIBJ

Associação de Imprensa e Jornalismo do Brasil - AIBJ

Associação de Imprensa e Jornalismo do Brasil - AIBJ

Associação de Imprensa e Jornalismo do Brasil - AIBJ

Associação de Imprensa e Jornalismo do Brasil - AIBJ

Associação de Imprensa e Jornalismo do Brasil - AIBJ

Associação de Imprensa e Jornalismo do Brasil - AIBJ

Associação de Imprensa e Jornalismo do Brasil - AIBJ

Associação de Imprensa e Jornalismo do Brasil - AIBJ

Associação de Imprensa e Jornalismo do Brasil - AIBJ

Associação de Imprensa e Jornalismo do Brasil - AIBJ

TELEFONES DE APOIO

Revista - 011 3263 3430

Cultura - 011 3263 3430

Política - 011 3263 3430

Esportes - 011 3263 3430

Política - 011 3263 3430

Política - 011 3263 3430

Política - 011 3263 3430

Política - 011 3263 3430

Política - 011 3263 3430

Política - 011 3263 3430

Política - 011 3263 3430

Política - 011 3263 3430

Política - 011 3263 3430

Política - 011 3263 3430

Política - 011 3263 3430

SERVIÇOS DE AGENCIAMENTO AO ASSOCIADO

011 3263 3430

011 3263 3430

011 3263 3430

011 3263 3430

011 3263 3430

011 3263 3430

011 3263 3430

011 3263 3430

011 3263 3430

011 3263 3430

011 3263 3430

011 3263 3430

011 3263 3430

011 3263 3430

011 3263 3430

ASSINE

em.com.br/assine

ANUNCIE

Publicidade

(31) 3263-5501/5197

Classificados

(Pequenos Anúncios Removidos)

(31) 3228-2000

TABULA DE PREÇOS

em.com.br/assine

em.com.br/assine

em.com.br/assine

em.com.br/assine

em.com.br/assine

em.com.br/assine

em.com.br/assine

em.com.br/assine

MERCADO S/A

AMAURI SIGALLA

Relatório produzido pela consultoria Eletros revelou que as compras de eletrodomésticos como geladeiras, fogões e televisões caíram 24% em cinco meses de 2022*

NEM COPA DO MUNDO IMPULSIONA VENDA DE TVs

Em ano de Copa do Mundo, as vendas de eletrodomésticos sempre disparam. Desta vez, contudo, poderá ser diferente. Um relatório produzido pela consultoria Eletros revelou que as compras de eletrodomésticos como geladeiras, fogões e televisões caíram 24% nos cinco primeiros meses de 2022 em relação ao mesmo período do ano passado. Os motivos são os mesmos de sempre: inflação alta, queda de renda, crédito caro. Ou seja, a culpa é da crise econômica. Espera-se alguma retomada no segundo semestre, mas de baixa intensidade. Não o único segmento que tem decepção. As vendas de smartphones também estão empacadas no Brasil. Segundo projeção realizada pela consultoria IDC, elas deverão terminar o ano no zero a zero, repetindo o desempenho de 2021, que já havia sido fraco (queda de 6,1% em relação a 2020). A esperança do setor é que a ativação do sinal 5G estimule um número maior de consumidores a trocar os aparelhos.



Foto: Shutterstock/Alamy



Associação: 20/5/22

PREJUÍZOS SOBEM, MAS EXECUTIVOS GANHAM MAIS

A pila dos balanços contábeis das empresas nem sempre é um impeditivo para que seus executivos aumentem os próprios ganhos. Em assembleia geral extraordinária, a Via, ex-Via Varejo e dona das marcas Casa Bahia e Ponto, estabeleceu o pagamento de até R\$ 105 milhões a diretores e conselheiros em 2022, o que representa um acréscimo de 35% sobre o ano passado. Não custa lembrar: nos últimos doze meses terminados em março, a empresa teve prejuízo líquido de R\$ 459 milhões.

MERCADO PAGO RECEBE US\$ 233 MILHÕES DO GOLDMAN SACHS

O Mercado Pago, braço de pagamentos do Mercado Livre, recebeu US\$ 233 milhões de uma nova linha de financiamento do banco americano Goldman Sachs. Pouco menos da metade desse valor (US\$ 106 milhões) será destinada à ampliação da capacidade de crédito para pessoas físicas e pequenas e médias empresas (PME) no Brasil, enquanto os outros US\$ 127 milhões serão investidos no México. Nos últimos dois anos, o Goldman Sachs injetou aproximadamente US\$ 460 milhões na fintech.

EMPRESÁRIOS SÃO EXPULSOS DE GRUPO DE WHATSAPP

A intolerância política não está em alta apenas nas ruas, mas também nos grupos de WhatsApp. Um diário, formado por mais de uma centena de empresários, expulsou ontem dos participantes que defendiam a ideia que o Brasil não tem mais jeito e o único caminho é pegar o avião mais próximo. Tudo começou quando os dois executivos denunciam as mazelas brasileiras. Eles foram repreendidos, acusados de falta de patriotismo e até de serem "comunistas", seja lá o que isso significasse hoje em dia.

R\$ 100 milhões

é quanto os produtores de frutos do Nordeste perderam com as chuvas que desabam sobre a região desde maio, segundo cálculos do Ministério da Agricultura



“Minha humilde avaliação é a de que as criptomoedas não têm valor algum”

Christine Lagarde, presidente do Banco Central Europeu

RAPIDINHAS

• A União Europeia avançou para tomar o trânsito mais seguro. Nesta semana, todos os carros vendidos no bloco econômico terão três novos sistemas de segurança: bafômetro, limitador de velocidade e caixa-preta. A partir de 2024, ônibus, vans e caminhões contarão com os mesmos equipamentos. Espera-se que as inovações reduzam os fatalidades em 50%.

• As mulheres têm presença limitada na indústria de investimentos. Elas respondem por 22% dos profissionais que possuem o Certified Financial Planner (CFP), a certificação nacional exigida para planejadores financeiros. E só 11% têm o certificado internacional Chartered Financial Analyst (CFA).

• As montadoras têm encontrado uma barreira ao acelerar as vendas de carros: as indústrias de reposição de peças. Atualmente, só 40% das peças são aceleradas – é um dos percentuais mais baixos da história. De janeiro a junho, foram licenciados 918 mil veículos no país, dos quais 14,5% dos seus primeiros meses de 2021.

• A desenvolvedora de projetos de créditos de carbono Carbonet recebeu um aporte de R\$ 40 milhões da Shell Brasil, que passou a ser sua sócia. Recentemente, a empresa havia captado R\$ 30 milhões em uma rodada realizada por cerca de 20 investidores. A ideia é que os recursos sejam usados em ações de preservação ambiental.

VAREJO

Pesquisa da Associação Mineira de Supermercados mostra redução em maio, mas no ano o indicador registra aumento de 7,69%. Setor está com desempenho acima da meta de 2022

Índice de consumo cai 4,4%

Rocir Dias

O Índice de Consumo dos Lares Mineiros encontrou o mês de maio com queda de 4,4% no comparativo com abril. A pesquisa foi divulgada ontem pela Associação Mineira de Supermercados (Amis) e mede a variação do consumo nos setores de varejo e atacado em todo o estado. Em relação ao mesmo período de 2021, porém, o índice registrou aumento de 7,18%. No acumulado do ano, a demanda chegou a 7,69%, o que significa tendência

de recuperação na economia.

A retração em maio no comparativo com abril é explicada por uma “tradição” nos supermercados mineiros: a demanda ocasionada pela tradição da Semana Santa, incluindo a Páscoa, elevou a base da comparação do mês de abril. Daí a queda em maio, o que é absolutamente normal quando há esse comparativo”, afirma o presidente-executivo da Amis, Antônio Claret Namerella.

Ele relata que a queda do desempenho no Brasil significa

uma confiança a mais para o consumidor ir às compras. De acordo com o IBGE, a desocupação atingiu 9,8% no trimestre encerrado em maio, menor índice do período desde 2015. “O fato de o trabalhador poder contar com um emprego formal proporciona a ele mais segurança para suprir as demandas. E, com as taxas de juros mais altas, que inibem a compra de bens duráveis e semiduráveis, essa intenção de consumo é transferida para o varejo supermercadista”, explica Claret.

EXPECTATIVA Em 2022, omês de janeiro foi o que registrou maior variação negativa do índice – houve retração de 21,9% frente a dezembro de 2021. Frente a esse patamar, Claret comenta que a meta prevista pela Amis, “teremos expectativa de crescer 3,2% em 2022. O acumulado até bem agora, mas a mudança que isso se ajusta um pouco. Temos um ano com muitas atividades no segundo semestre, o que pode interferir um pouco nos resultados”, diz.

Claret comenta também sobre a expansão do comércio varejista nos supermercados em 2022. “Nossa setorial não parou, até porque não poderia parar. Tivemos de levar tranquilidade às famílias na questão do abastecimento. Toda vez que se falava em fechamento o consumidor já buscava ir às lojas. A expansão do setor continua sendo feita. Tivemos no ano passado 106 lojas inauguradas em todo o estado, um número bem acima do que traçamos. Em 2022, a gente já volta para 85. Temos uma ocupação

em todo o estado, e nosso interior é pujante”, destaca.

A Amis também divulgou números conforme as regiões de Minas. Ainda no índice de consumo em maio, não foi verificada em todas as regiões. Porém, nenhuma alteração significativa em relação à média estadual. A região mais impactada foi a de Triângulo/Alto Paranaíba (-5,51%), praticamente igual a Norte/Nordeste, com o segundo maior resultado negativo (-5,32%). O Sul teve a menor retração, de 4,08%, enquanto a Central retraiu 4,09%.

Preço da gasolina tem queda de 20%

Vinícius Pires*

Após a redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), o preço da gasolina caiu significativamente em Belo Horizonte. Pesquisa do Mercado Mineiro mostra que, em comparação com o último mês, o combustível teve uma redução de 19,99%, equivalente a R\$ 1,49. O valor médio encontrado anteriormente era de R\$ 7,44 e atualmente R\$ 5,95. O levantamento de preço foi realizado entre os dias 7 a 10 de julho em 180 postos em Belo Horizonte e região metropolitana, e compara os preços com o levantamento do dia 10 de junho. A pesquisa mineira que não possui de caráter científico, porém, o menor preço encontrado para a gasolina foi de R\$ 5,54 e o maior de R\$ 6,65, variação de 17,91%.

Segundo o economista e coord

denador do Mercado Mineiro e aplicativo ComOferta, Feliciano Abreu, no momento de consumidores ficarem atentos aos preços e estimular ainda mais a concorrência. “Privilegiando os postos mais baratos e pedindo sempre a nota fiscal e verificando os valores pagos nos impostos”, destaca. Para os motoristas que optam pelo etanol, a notícia também é boa. O preço médio do combustível caiu 9,16%, ou seja, R\$ 0,47. No último mês, o valor médio era de R\$ 5,17 e passou a ser de R\$ 4,70. O menor preço encontrado entre os postos pesquisados foi de R\$ 4,48 e o maior de R\$ 5,15, variação de 14,96%.

Com a queda no preço da gasolina, o etanol não é mais viável para o consumidor. A situação diferente de duas semanas atrás. Atualmente, quando comparamos os preços médios, o etanol correspon

de a 29% do preço médio da gasolina comum. O motorista de aplicativo Emanoel Costa, 39, comentou sobre a redução dos valores do combustível: “Tenho colocado um pouco a mais. A situação melhorou, pois, estamos gastando menos. Antes, por dia, eu tinha o custo de R\$ 100 com o álcool, mas agora o valor em média está R\$ 70”, disse.

Ele explica que, apesar dos preços dos combustíveis caírem, espera uma melhoria, mas esperamos um alívio nas compras normais como o supermercado”, afirmou.

6,94 e atualmente é de R\$ 7,63. Conforme o levantamento, de janeiro de 2021 a junho de 2022, o preço médio do Diesel 10 subiu 98%, aumento de R\$ 3,78. O preço médio que era R\$ 3,85 atualmente é R\$ 7,63. O menor preço do litro do diesel encontrado durante o levantamento foi de R\$ 7,24 e o maior R\$ 8,09, variação de 11,74%.

Em 2021, o preço médio do Diesel 10 subiu 98%, aumento de R\$ 3,78. O preço médio que era R\$ 3,85 atualmente é R\$ 7,63. O menor preço do litro do diesel encontrado durante o levantamento foi de R\$ 7,24 e o maior R\$ 8,09, variação de 11,74%.

Com a redução do ICMS, o valor caiu R\$ 1,49 no mês, enquanto o etanol teve queda de 9,16%, mas o diesel aumentou 9,94%.



Foto: Reprodução/Alamy

TRANSPORTE COLETIVO

Prefeitura informa quitacao da primeira parcela às empresas, que devem aumentar viagens. População podera fiscalizar a prestação dos serviços

PBH paga subsídios e usuário espera melhora

MARINA COSTA

Depois de meses de negociações, a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) informou que quitou a primeira parcela dos subsídios para as empresas de transporte coletivo. O valor, de R\$ 1,5 milhão, foi pago em 15 de abril. A prefeitura espera que isso incentive as empresas a aumentar as viagens e melhorar a qualidade do serviço.

De acordo com a Prefeitura, o pagamento é a primeira parcela de um total de R\$ 15 milhões, a serem pagos em 12 parcelas ao longo do ano. O valor é destinado a subsidiar as empresas de transporte coletivo, que enfrentam dificuldades financeiras devido à queda na arrecadação de tarifas e ao aumento dos custos operacionais.

A Prefeitura também informou que vai implementar um sistema de fiscalização da prestação dos serviços. O sistema, que será baseado no aplicativo "Meu PBH", permitirá que os usuários reportem problemas e acompanhem a qualidade das viagens.

Além disso, a Prefeitura vai criar um comitê de acompanhamento do transporte coletivo, formado por representantes da prefeitura, das empresas e da população. O comitê terá a função de monitorar a qualidade dos serviços e propor melhorias.



Shirley Rodrigues reclama da demora e do estado dos ônibus, o que, segundo ela, favorece o assédio

Shirley Rodrigues, 51 anos, mora em São Paulo e trabalha em Belo Horizonte. Ela reclama da demora dos ônibus e do estado dos veículos, o que, segundo ela, favorece o assédio.

"Eu já estou cansada de esperar o ônibus. Já perdi o emprego por causa disso", diz Shirley. Ela também reclama da falta de manutenção dos ônibus e da falta de limpeza.

Shirley também menciona que ela sofreu assédio de um motorista de ônibus. Ela diz que o motorista a tocava e a ameaçava, o que fez com que ela deixasse de viajar de ônibus.

As empresas associadas à entidade prepararam para o primeiro semestre e realizam as reuniões necessárias nos quadros de trabalho. Ainda não se sabe se o novo horário será aprovado. A Prefeitura está discutindo a possibilidade de aumentar o número de viagens e melhorar a qualidade do serviço.

com bus para pagar a passagem. O cartão que recebe da empresa é usado para pagar a passagem. A Prefeitura também está trabalhando para melhorar a qualidade do serviço e reduzir o tempo de espera.

Nas últimas semanas, a Prefeitura tem recebido muitas reclamações dos usuários. As reclamações são sobre a demora dos ônibus, o estado dos veículos e o assédio dos motoristas.

SERRA DO CURRAL

Justiça suspende atividade até 5ª

BERNARDO ESTILAC

A Justiça suspendeu a atividade das empresas de transporte coletivo em Serra do Curral até a quinta-feira (24 de abril). A suspensão foi determinada pelo juiz federal da 1ª Vara Federal de Belo Horizonte, Dr. Sérgio Roberto de Oliveira.

O juiz determinou a suspensão porque as empresas não apresentaram a documentação necessária para comprovar a regularidade das viagens e a qualidade dos serviços.

A suspensão afeta as empresas de transporte coletivo que operam em Serra do Curral. As empresas são obrigadas a apresentar a documentação necessária para retomar a atividade.

PARA ANUNCIAR, LIGUE 0800-3228-2000

ESTADO DE MINAS

O Estado de Minas oferece uma linha gratuita para quem deseja anunciar no jornal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORAÇÃO DE JESUS

Edital nº 001/2022. Processo nº 001/2022.

Processo de licitação para contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção de equipamentos eletrônicos.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

EXTR. DO CONTRATO Nº 063/2022 - PL. 074/2022 - PP. 05/2021. DAS PARTES: PMV e a DUBA DISTRIBUIDORA E RELI. OBJETO: Registro de Preços visando a futura e eventual aquisição de material de escritório para atender às demandas de diversas secretarias da PMV. VIG. 12 meses. VLR R\$ 176.718,40 FDO 067.750.000.379.304.429.440.467.488.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

EXTR. DO CONTRATO Nº 083/2022 - PL. 134/2022 - ADE 5. 016/2022. DAS PARTES: PMV e a COMERCIAL SILVESTRE LTDA. OBJETO: Aquisição de mobiliário para as escolas. Centros Educacionais vários setores da Prefeitura e da Secretaria de Saúde, conforme a solicitação da Secretária Municipal de Fazenda e Secretária Municipal de Saúde, através da ADESAO as Atas de Registro de Preços nº 107/2021 e nº 112/21. PRET. TIRAR MUNICIPAL DE ALFENAS/MG e de empresas COMER. AL. SILVESTRE LTDA e OFFICINA INDUSTRIAL E COMERCIO DE MOVEIS LTDA. EPP conforme condições expostas no PL. nº 147/2021. PMA - PP nº 01/2021. VIG. 12 meses. VLR R\$ 171.080,00 FDO 181.165.325.34.161.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

EXTR. DO CONTRATO Nº 084/2022 - PL. 134/2022 - ADE 5. 16/2022. DAS PARTES: PMV e a OFFICINA INDUSTRIAL E COMERCIO DE MOVEIS LTDA. OBJETO: Aquisição de mobiliário para as escolas. Centros Educacionais vários setores da Prefeitura e da Secretaria de Saúde, conforme a solicitação da Secretária Municipal de Fazenda e Secretária Municipal de Saúde, através da ADESAO as Atas de R.P. nº 107/21 e nº 112/21. PRET. TIRAR MUNICIPAL DE ALFENAS/MG e de empresas COMERCIAL SILVESTRE LTDA e OFFICINA INDUSTRIAL E COMERCIO DE MOVEIS LTDA. EPP conforme condições expostas no PL. nº 147/21 (PMA) - PP nº 01/21 - V. 12 - meses. VLR R\$ 86.896,00 FDO 161.165.325.341.361.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

EXTR. DO CONTRATO Nº 088/2022 - PL. 078/2022 - PP. 05/2021. DAS PARTES: PMV e a DUBA DISTRIBUIDORA E RELI. OBJETO: Registro de Preços visando a futura e eventual aquisição de material de escritório para atender às demandas de diversas secretarias da PMV. VIG. 12 meses. VLR R\$ 176.718,40 FDO 067.750.000.379.304.429.440.467.488.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

EXTR. DO CONTRATO Nº 083/2022 - PL. 074/2022 - PP. 05/2021. DAS PARTES: PMV e a DUBA DISTRIBUIDORA E RELI. OBJETO: Registro de Preços visando a futura e eventual aquisição de material de escritório para atender às demandas de diversas secretarias da PMV. VIG. 12 meses. VLR R\$ 176.718,40 FDO 067.750.000.379.304.429.440.467.488.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

EXTR. DO CONTRATO Nº 083/2022 - PL. 134/2022 - ADE 5. 016/2022. DAS PARTES: PMV e a COMERCIAL SILVESTRE LTDA. OBJETO: Aquisição de mobiliário para as escolas. Centros Educacionais vários setores da Prefeitura e da Secretaria de Saúde, conforme a solicitação da Secretária Municipal de Fazenda e Secretária Municipal de Saúde, através da ADESAO as Atas de Registro de Preços nº 107/2021 e nº 112/21. PRET. TIRAR MUNICIPAL DE ALFENAS/MG e de empresas COMER. AL. SILVESTRE LTDA e OFFICINA INDUSTRIAL E COMERCIO DE MOVEIS LTDA. EPP conforme condições expostas no PL. nº 147/2021. PMA - PP nº 01/2021. VIG. 12 meses. VLR R\$ 171.080,00 FDO 181.165.325.34.161.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

EXTR. DO CONTRATO Nº 084/2022 - PL. 134/2022 - ADE 5. 16/2022. DAS PARTES: PMV e a OFFICINA INDUSTRIAL E COMERCIO DE MOVEIS LTDA. OBJETO: Aquisição de mobiliário para as escolas. Centros Educacionais vários setores da Prefeitura e da Secretaria de Saúde, conforme a solicitação da Secretária Municipal de Fazenda e Secretária Municipal de Saúde, através da ADESAO as Atas de R.P. nº 107/21 e nº 112/21. PRET. TIRAR MUNICIPAL DE ALFENAS/MG e de empresas COMERCIAL SILVESTRE LTDA e OFFICINA INDUSTRIAL E COMERCIO DE MOVEIS LTDA. EPP conforme condições expostas no PL. nº 147/21 (PMA) - PP nº 01/21 - V. 12 - meses. VLR R\$ 86.896,00 FDO 161.165.325.341.361.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

EXTR. DO CONTRATO Nº 088/2022 - PL. 078/2022 - PP. 05/2021. DAS PARTES: PMV e a DUBA DISTRIBUIDORA E RELI. OBJETO: Registro de Preços visando a futura e eventual aquisição de material de escritório para atender às demandas de diversas secretarias da PMV. VIG. 12 meses. VLR R\$ 176.718,40 FDO 067.750.000.379.304.429.440.467.488.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

EXTR. DO CONTRATO Nº 063/2022 - PL. 074/2022 - PP. 05/2021. DAS PARTES: PMV e a DUBA DISTRIBUIDORA E RELI. OBJETO: Registro de Preços visando a futura e eventual aquisição de material de escritório para atender às demandas de diversas secretarias da PMV. VIG. 12 meses. VLR R\$ 176.718,40 FDO 067.750.000.379.304.429.440.467.488.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

EXTR. DO CONTRATO Nº 083/2022 - PL. 134/2022 - ADE 5. 016/2022. DAS PARTES: PMV e a COMERCIAL SILVESTRE LTDA. OBJETO: Aquisição de mobiliário para as escolas. Centros Educacionais vários setores da Prefeitura e da Secretaria de Saúde, conforme a solicitação da Secretária Municipal de Fazenda e Secretária Municipal de Saúde, através da ADESAO as Atas de Registro de Preços nº 107/2021 e nº 112/21. PRET. TIRAR MUNICIPAL DE ALFENAS/MG e de empresas COMER. AL. SILVESTRE LTDA e OFFICINA INDUSTRIAL E COMERCIO DE MOVEIS LTDA. EPP conforme condições expostas no PL. nº 147/2021. PMA - PP nº 01/2021. VIG. 12 meses. VLR R\$ 171.080,00 FDO 181.165.325.34.161.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

EXTR. DO CONTRATO Nº 084/2022 - PL. 134/2022 - ADE 5. 16/2022. DAS PARTES: PMV e a OFFICINA INDUSTRIAL E COMERCIO DE MOVEIS LTDA. OBJETO: Aquisição de mobiliário para as escolas. Centros Educacionais vários setores da Prefeitura e da Secretaria de Saúde, conforme a solicitação da Secretária Municipal de Fazenda e Secretária Municipal de Saúde, através da ADESAO as Atas de R.P. nº 107/21 e nº 112/21. PRET. TIRAR MUNICIPAL DE ALFENAS/MG e de empresas COMERCIAL SILVESTRE LTDA e OFFICINA INDUSTRIAL E COMERCIO DE MOVEIS LTDA. EPP conforme condições expostas no PL. nº 147/21 (PMA) - PP nº 01/21 - V. 12 - meses. VLR R\$ 86.896,00 FDO 161.165.325.341.361.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

EXTR. DO CONTRATO Nº 088/2022 - PL. 078/2022 - PP. 05/2021. DAS PARTES: PMV e a DUBA DISTRIBUIDORA E RELI. OBJETO: Registro de Preços visando a futura e eventual aquisição de material de escritório para atender às demandas de diversas secretarias da PMV. VIG. 12 meses. VLR R\$ 176.718,40 FDO 067.750.000.379.304.429.440.467.488.

TER AFFA 12 DE 10. HD DE 1022

www.classificados.em.com.br

[illegible]

**SEU ANÚNCIO
NO JORNAL
ESTADO DE MINAS
E PORTAL UAI**

classificados.em.com.br

(31) 3228-2000

Segunda a sexta de 8h às 20h.

Sábados 8h às 13h.

Av Getúlio Vargas, 291

**Segunda a sexta
de 9h às 18h30**

CLASIFICADOS ESTADO DE MINAS

Após dois anos com movimento de turistas prejudicado no mês de julho, cidades como Ouro Preto se preparam para o "estopão da retomada". Festivais voltam a dominar o calendário.



UM INVERNO PARA REAQUECER OS NEGÓCIOS

Após dois anos com movimento de turistas prejudicado no mês de julho, cidades como Ouro Preto se preparam para o "estopão da retomada". Festivais voltam a dominar o calendário.

MANHÃ PRODIGAL

Em uma manhã de sol e calor, o movimento de turistas já está aquecendo as cidades. O movimento de turistas já está aquecendo as cidades. O movimento de turistas já está aquecendo as cidades.

O movimento de turistas já está aquecendo as cidades. O movimento de turistas já está aquecendo as cidades. O movimento de turistas já está aquecendo as cidades.

O movimento de turistas já está aquecendo as cidades. O movimento de turistas já está aquecendo as cidades. O movimento de turistas já está aquecendo as cidades.

DIAMANTINA

O movimento de turistas já está aquecendo as cidades. O movimento de turistas já está aquecendo as cidades. O movimento de turistas já está aquecendo as cidades.

COM SABOR DE RETOMADA

O movimento de turistas já está aquecendo as cidades. O movimento de turistas já está aquecendo as cidades. O movimento de turistas já está aquecendo as cidades.

O movimento de turistas já está aquecendo as cidades. O movimento de turistas já está aquecendo as cidades. O movimento de turistas já está aquecendo as cidades.

Opções para curtir o frio da Mantiqueira

PORTAL TERRA DO MANDU®

O movimento de turistas já está aquecendo as cidades. O movimento de turistas já está aquecendo as cidades. O movimento de turistas já está aquecendo as cidades.

MUSICA E MALHAS

O movimento de turistas já está aquecendo as cidades. O movimento de turistas já está aquecendo as cidades. O movimento de turistas já está aquecendo as cidades.



Paisagens deslumbrantes e clima de montanha dão o tom das opções de descanso no Sul de Minas

O movimento de turistas já está aquecendo as cidades. O movimento de turistas já está aquecendo as cidades. O movimento de turistas já está aquecendo as cidades.

NATUREZA E CULTURA

O movimento de turistas já está aquecendo as cidades. O movimento de turistas já está aquecendo as cidades. O movimento de turistas já está aquecendo as cidades.

Eterno charme do point da estação

O movimento de turistas já está aquecendo as cidades. O movimento de turistas já está aquecendo as cidades. O movimento de turistas já está aquecendo as cidades.



Para quem gosta de frio, Monte Verde, no município de Camanducaia, é destino certo

O movimento de turistas já está aquecendo as cidades. O movimento de turistas já está aquecendo as cidades. O movimento de turistas já está aquecendo as cidades.

■ FÉRIAS ESCOLARES

Depois da tragédia de janeiro, com queda de rocha em cânion, Furnas investe para dar tranquilidade a turistas e espera que julho marque início de nova era de prosperidade

ONDA DE EXPECTATIVA NO "MAR DE MINAS"

MARINHA MARINHA OLIVEIRA



Beleza de quedas d'água e bares flutuantes estão entre os trunfos do turismo na região



Com inspeções aéreas de equipe de especialistas e apoio da Marinha, visitas a cânions seguem como grande atração em Copão

■ GEOLOGOS FAZEM VISTÓRIAS DIÁRIAS

AVENTURA

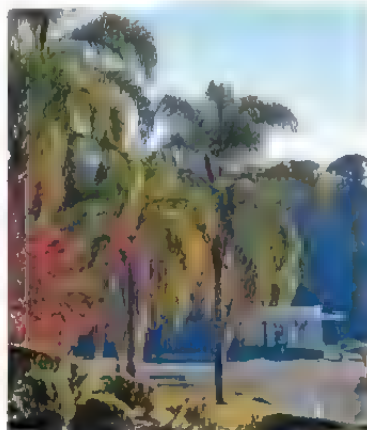
Circuito das Águas projeta recuperação

PORTAL TERRA DO MANDO®

ATRATIVOS

■ APOSTA NA MUDANÇA DE COMPORTAMENTO

TRABALHO E FUTURO



Uma das estâncias da região, São Lourenço estima que turismo movimente R\$ 15 milhões neste mês



BOB FAR A

COLUNA DO BOB FARIA

ESTA COLUMNA É PUBLICADA AS TERÇAS-FEIRAS

Declarações que oxigenam ou sufocam

■ SÉRIE A

No encerramento da 16ª rodada do Brasileirão, América segura Inter até o fim da partida, mas leva gol nos acréscimos e perde. Com o resultado, time cai para a 15ª colocação na classificação

Derrota nos acréscimos



Em jogo trunco do Rio Beira-Rio, Coelho não segura mais o ímpeto ofensivo do adversário e cai duas posições no Campeonato Brasileiro

SAMUEL MENONDE

[illegible][illegible]

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE A

| CHARGES | IN | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | A (%) | | |
|---------|---------------------------------------|----|----|---|----|----|-------|------|------|
| 1 | | | | | | | 5 | | |
| 2 | $H_1 \rightarrow H_2$ | | | | | | 4 | | |
| 3 | $H_2 \rightarrow H_3$ | | | | | | 4.1 | | |
| 4 | | | | | | | 18.1 | | |
| 5 | | | | | | | 6 | | |
| 6 | $H_1 \rightarrow H_2 \rightarrow H_3$ | 27 | 6 | 5 | 20 | 17 | 56.2 | | |
| 7 | | | | | | | 6 | | |
| 8 | H_1 | | | | | | 6 | | |
| 9 | AVENUE | 2 | 16 | 6 | 1 | 8 | 17 | 43.6 | |
| 10 | | | | | | | 6 | | |
| 11 | $H_1 \rightarrow H_2$ | | | | | | 6 | | |
| 12 | H_1 | | | | | | 1.1 | | |
| 13 | | | | | | | 6 | | |
| 14 | CCOR BA | 19 | 16 | 5 | 4 | 7 | 20 | 45 | 59.9 |

| | | | | | | | | | |
|------------------------|----|----|---|---|---|----|----|-----|------|
| 17. CEARÁ | 18 | 16 | 3 | 5 | 8 | 16 | 17 | -1 | 37,5 |
| 18. MATO GROSSO DO SUL | 17 | 15 | 2 | 4 | 7 | 15 | 16 | -2 | 36,4 |
| 19. AMAPÁ | 12 | 16 | 2 | 6 | 8 | 15 | 28 | -13 | 35,0 |
| 20. PERNAMBUCO | 17 | 16 | 2 | 3 | 9 | 15 | 24 | -8 | 22,9 |

ATAQUES INEFICIENTES

Figure 1: A schematic diagram of a 1D lattice chain. It shows a horizontal chain of 10 sites. The first site is labeled '1' and the last site is labeled '10'. The sites are connected by horizontal lines. Above the chain, there are labels '1', '2', '3', '4', '5', '6', '7', '8', '9', '10' corresponding to each site. Below the chain, there are labels '1', '2', '3', '4', '5', '6', '7', '8', '9', '10' corresponding to each site. The chain is labeled '1D Lattice Chain'.

ESPORTIVO

COPA AMÉRICA FEMININA

Brasil encara Uruguai



REINALDO DIGITAL

[illegible]

FUTEBOL NA UCRAÎNA

1. $\frac{1}{2} \times \frac{1}{2} = \frac{1}{4}$
 2. $\frac{1}{2} \times \frac{1}{2} = \frac{1}{4}$
 3. $\frac{1}{2} \times \frac{1}{2} = \frac{1}{4}$
 4. $\frac{1}{2} \times \frac{1}{2} = \frac{1}{4}$
 5. $\frac{1}{2} \times \frac{1}{2} = \frac{1}{4}$
 6. $\frac{1}{2} \times \frac{1}{2} = \frac{1}{4}$
 7. $\frac{1}{2} \times \frac{1}{2} = \frac{1}{4}$
 8. $\frac{1}{2} \times \frac{1}{2} = \frac{1}{4}$
 9. $\frac{1}{2} \times \frac{1}{2} = \frac{1}{4}$
 10. $\frac{1}{2} \times \frac{1}{2} = \frac{1}{4}$



FORA DO RANKING

[illegible]

■ COPA DO BRASIL

Times mineiros têm duelos com rivais do Rio pelos jogos de volta das oitavas da competição nesta semana. Cruzeiro abre rodada diante do Flu, Flamengo pega o Galo e Botafogo enfrenta Coelho

PRA CIMA DOS CARIOCOCAS

João Victor PENA

Depois de uma temporada de jogos de ida e volta, a Copa do Brasil volta a ser disputada em jogos de ida e volta. Nesta semana, os times mineiros terão duelos com rivais do Rio de Janeiro pelas oitavas de final da competição. O Cruzeiro abre a rodada diante do Fluminense, o Flamengo enfrenta o Galo e o Botafogo enfrenta o Coelho. Os jogos são às 20h30, exceto o do Botafogo, que é às 19h. Os times mineiros estão em vantagem no placar agregado, com o Flamengo liderando a tabela com 10 pontos, seguido pelo Cruzeiro com 8 pontos e o Botafogo com 6 pontos. O Galo e o Coelho estão com 4 pontos cada um.

■ RAIO-X DO MATA-MATA



CRUZIRO X FLUMINENSE

O jogo entre o Cruzeiro e o Fluminense é sempre muito disputado. Nesta temporada, os dois times já se enfrentaram duas vezes. Na primeira, o Cruzeiro venceu por 2 a 1. Na segunda, o Fluminense venceu por 1 a 0. O jogo de volta será muito importante para ambos os times, pois o time que vencer avançará para as quartas de final.

O Fluminense tem uma vantagem no placar agregado, com 4 pontos contra 2 do Cruzeiro. No jogo de ida, o Fluminense venceu por 1 a 0. No jogo de volta, o Cruzeiro precisa vencer por 2 a 0 para avançar. O jogo será muito emocionante e cheio de gols.



FLAMENGO X ATLÉTICO

O Flamengo e o Atlético são dois dos times mais populares do Brasil. O jogo entre eles é sempre muito disputado. Nesta temporada, os dois times já se enfrentaram duas vezes. Na primeira, o Flamengo venceu por 2 a 1. Na segunda, o Atlético venceu por 1 a 0. O jogo de volta será muito importante para ambos os times, pois o time que vencer avançará para as quartas de final.

O Flamengo tem uma vantagem no placar agregado, com 4 pontos contra 2 do Atlético. No jogo de ida, o Flamengo venceu por 2 a 1. No jogo de volta, o Atlético precisa vencer por 2 a 0 para avançar. O jogo será muito emocionante e cheio de gols.



BOTAFOGO X AMÉRICA

O Botafogo e o América são dois times tradicionais do Rio de Janeiro. O jogo entre eles é sempre muito disputado. Nesta temporada, os dois times já se enfrentaram duas vezes. Na primeira, o Botafogo venceu por 1 a 0. Na segunda, o América venceu por 1 a 0. O jogo de volta será muito importante para ambos os times, pois o time que vencer avançará para as quartas de final.

DEMAIS CONFRONTOS

- Botafogo x América: 20h30, Estádio Nilton Santos.
- Flamengo x Atlético: 20h30, Estádio Maracanã.
- Cruzeiro x Fluminense: 20h30, Estádio Mineirão.
- Santos x Palmeiras: 20h30, Estádio Santos.
- Vasco x Corinthians: 20h30, Estádio São Januário.
- Grêmio x Internacional: 20h30, Estádio Centenario.
- Chapecoense x Figueirense: 20h30, Estádio Heriberto Horta.
- Joinville x Avaí: 20h30, Estádio Orlando Piro.
- Parnaíba x Ferroviária: 20h30, Estádio Nelson Brihi.
- Uberlândia x Goiás: 20h30, Estádio Independência.

"Com a faca nos dentes" 100 vezes Hulk no Galo

Luiz Henrique Santos



O técnico Paulo Pezollano comemora com o jogador Daniel Henrique após a vitória do Galo sobre o Botafogo. O jogo foi muito emocionante e cheio de gols.

O Galo venceu o Botafogo por 2 a 1. O jogo foi muito emocionante e cheio de gols. O Galo está em vantagem no placar agregado, com 4 pontos contra 2 do Botafogo. O jogo de volta será muito importante para ambos os times, pois o time que vencer avançará para as quartas de final.

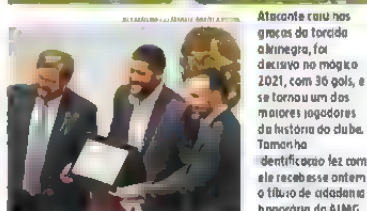
O Botafogo precisa vencer por 2 a 0 para avançar. O jogo será muito emocionante e cheio de gols. O Botafogo está em vantagem no placar agregado, com 4 pontos contra 2 do Galo. O jogo de volta será muito importante para ambos os times, pois o time que vencer avançará para as quartas de final.

Yann Mazen

O Hulk é um dos jogadores mais importantes do Galo. Ele tem marcado muitos gols e dado muitas assistências. O Galo precisa contar com ele para avançar para as quartas de final.



O Hulk chegou a ser questionado por corréiores, especialmente depois de uma ex-



O Hulk é um dos jogadores mais importantes do Galo. Ele tem marcado muitos gols e dado muitas assistências. O Galo precisa contar com ele para avançar para as quartas de final.

SÓ UMA AUSÊNCIA

O Galo tem uma vantagem no placar agregado, com 4 pontos contra 2 do Botafogo. No jogo de ida, o Galo venceu por 2 a 1. No jogo de volta, o Botafogo precisa vencer por 2 a 0 para avançar. O jogo será muito emocionante e cheio de gols.

CRUZIRO
Atacante: Daniel Henrique
Defesa: Daniel Henrique
Meio-campo: Daniel Henrique
Goleiro: Daniel Henrique

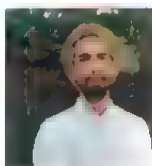
FLAMENGO
Atacante: Hulk
Defesa: Hulk
Meio-campo: Hulk
Goleiro: Hulk

CIDADÃO HONORÁRIO

O cidadão honorário é uma pessoa que tem feito muito bem à sociedade. Ele é reconhecido por suas ações e contribuições. O cidadão honorário é uma honra para a cidade.

EM

CULTURA



Nome: Zezé Motta
Foto: [blank]
Assinatura: [blank]
Nome: [blank]
Assinatura: [blank]

PÁGINA 3

CAETANEAR O QUE HÁ DE BOM

ZEZÉ MOTTA VEM A BH NO PRÓXIMO SÁBADO PARA A REESTREIA DO PROJETO UMA VOZ, UM INSTRUMENTO. ACOMPANHADA DO PIANISTA RICARDO MAC CORD, ELA APRESENTA O SHOW "CORAÇÃO VAGABUNDO"



Zezé Motta diz que "houve avanços, mas temos muita luta pela frente, porque o racismo estrutural está aí, firme e forte"

PROXIMAS VOZES

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DA TEMPORADA 2022 DO PROJETO UMA VOZ, UM INSTRUMENTO

19 de agosto

Zezé Motta, "Coração Vagabundo", acompanhado de Ricardo Mac Cord, piano

17 de setembro

João Gilberto, "João Gilberto", acompanhado de Ricardo Mac Cord, piano

6 de outubro

Bebel Gilberto, "Bebel Gilberto", acompanhado de Ricardo Mac Cord, piano

C

“

“

“

“

“

“

“

“

“O coração vagabundo”
— ZEZÉ MOTTA E RICARDO MAC CORD

Zezé Motta, cantora e atriz

MÚSICA

Com dois álbuns no currículo, o cantor e compositor alagoano Bruno Berle lança "No reino dos afetos" e o define como seu disco de estreia, por ser o primeiro feito tal qual quis

COMEÇAR OUTRA VEZ

GUEHRMANN AUGUSTO

Pela primeira vez desde que iniciou a carreira musical, em 2014, o cantor e compositor alagoano Bruno Berle se apresenta em Belo Horizonte. O show será no próximo dia 30, no Teatro de Bolso do Centro Cultural Sesiminas. Partido repertório se baseia no álbum "No reino dos afetos", lançado pelo músico neste mês, por meio da gravadora britânica Far Out Recordings.

"Será um show voz e violão, formato que gostei de apresentar em lugares em que nunca fui. É prática, porque assim posso viajar e me apresentar sozinho. Vou cantar algumas faixas do disco, canções de artistas que admiro e músicas inéditas. Então dá para dizer que metade do show é passado e a outra metade é dedicada ao novo álbum", ele conta.

A apresentação terá a participação da cantora e compositora mineira Jennifer Souza, que além de integrar a banda Moons tem uma carreira solo com dois discos lançados — "Impossível breve" (2013) e "Pacífica pedra branca" (2020). Bruno é um grande admirador do trabalho da artista e fez questão de convidá-la.

"Sou muito fã dela, desde o 'Impossível breve'. Quando esse disco foi lançado, eu ouvia chorando", ele diz. "Esses dias ela me escreveu dizendo que ouviu o meu novo álbum e gostou muito. Fiquei no céu. Por isso fiz o convite a ela. Nossa ideia é apresentar pelo menos uma música das juntas, talvez 'Tossível breve', de que eu gosto muito".

ORGULHO Na prática, "No reino dos afetos" é o terceiro disco solo de Bruno Berle — depois de "Arzipiraca, Macaré" (2017) e "Disco de Natal" (2019) —, mas o músico alagoano o considera como seu trabalho de estreia. Em seu perfil nas plataformas digitais, só está disponível o novo registro.

"Gosto de pensar que ele é o meu



Bruno Berle fará show com repertório do disco e de compositores que admira, em BH, no dia 30 próximo

primeiro álbum, porque é o único que fiz da maneira como eu quis. Tenho orgulho dos meus trabalhos de início de carreira, conseguir fazê-los foi realmente uma vitória e eu me sinto muito feliz e honrado. Mas não gosto nem um pouco do meu primeiro álbum, porque me colocou muito para baixo nele. Ele representa um momento em que eu era muito inseguro e não era feliz. Por esse razão, tirei do Spotify e nunca mais vou cantar nem uma faixa dele ao vivo", ele afirma.

Com o novo trabalho, Bruno Berle percebeu o sonho de ser um artista pop e, para isso, fez uso da batida lo-fi nas músicas, enquanto transita com naturalidade entre o R&B e a bossa nova. Um dos destaques do disco é a música "Quero dizer", influenciada por Frank Ocean e João Gilberto.

"Quero ser um artista pop, cantar em cima de batidas eletrônicas ou com uma banda. Eu lancei de voz e violão e algo de que eu quero me afastar aos poucos. É claro que isso vai acontecer

aos poucos, até porque esse é um formato com o qual eu me acostumei. Mas é o formato que eu quero deixar para trás", ele afirma.

CICLO Apesar disso, o álbum conta com duas músicas nesse estilo: as singelas "O nome do meu amor" e "Arraiá" — esta última escrita com base no poema homônimo do poeta português Pedro Ivo (1842-1906). Para o artista, elas funcionam como uma despedida do formato mínimo. "Elas encerram um ciclo que foi muito importante para mim de uma forma bastante legal", ele comenta.

E com esse mesmo adjetivo que Bruno Berle descreve o processo de produção de "No reino dos afetos", que traz músicas feitas desde 2017, quando ele começou a ouvir com atenção a obra de Geraldo Azevedo, principalmente o LP da coletânea "Personalidade", lançada em 1987, que conta com faixas como "Tati Lunar", "Dona da minha cabeça" e "Dia branco".

"Foi uma época em que eu ouvia muita música brasileira em vinil e comecei a mudar o meu jeito de compor. Eu compunha muitas letras tristes, para baixo. Com muitas palavras. Comecei a perceber que o lance era mais músicas menos palavras. Precisava me refazer", afirma Bruno.

O que também contribuiu para o registro ter sido produzido com leveza é o fato de o cantor e compositor ter colaborado com grandes amigos ao longo do processo. O principal deles é o alagoano Batata Boy, nome artístico de Leonardo Acioli. Ele está presente nas faixas "Quero dizer" e "Beat 1".

"Conheci o Batata verdadeiramente dele tocando bateria. Depois a gente se conheceu pessoalmente e formos o selo Batata Records, que agora está um pouco parado. Mas desde 2017 que a gente produz juntos. Trabalhar com ele é uma parada que mudou toda a minha perspectiva sobre música. Ele é um ca-

ra misto conflante e conseguiu passar isso para mim. Uma confiança no que se produz e não naquilo que se sabe, tecnicamente falando", comenta.

EXPERIMENTALISMO "No reino dos afetos" cumpre a função de reintroduzir Bruno Berle no cenário musical. Ao mesmo tempo em que tem uma abordagem pop, como na faixa de abertura, "Até meu violão", o trabalho conta com momentos de experimentação em faixas que misturam temas instrumentais com ruidos, como é o caso de "Vaginal talk" e "É preciso te amar".

Primeiro disco de um artista independente, "No reino dos afetos" mostra Bruno Berle na tentativa de reconstruir sua identidade artística perante o público e nada melhor do que a capa do álbum para traduzir isso: uma foto assiniada pela artista carioca Ana Frango Elétrico que mostra o artista em dose.



"NO REINO DOS AFETOS"

De Bruno Berle
Far Out Recordings (12 faixas)
Disponível nas plataformas digitais

Show de lançamento em Belo Horizonte em 30/7, às 20h, no Teatro de Bolso do Centro Cultural Sesiminas (Rua Padre Manoel, 60, Santa Helena). Ingressos: R\$ 40 e R\$ 20 (livre), disponível no site Sesiminas



MÚSICA

em.belle@guerrilla.com.br | @diariosocietades.com.br

"MACABÉA"
VALE A PENA REVER

Existem peças que têm motivos de sobra para ser revistas. É o caso do musical "Agora da estrela — O canto de Macabéa", que reúne um ótimo elenco — Laíla Garin, Claudia Ventura e Leonardo Miggiorini — em montagem baseada em livro de Cláudio Lacerda, com trilha de Chico César. Mas não é tudo. A produção foi apresentada em Belo Horizonte no momento mais forte da pandemia, quando os atores eram obrigados a usar máscara. Laíla inclusive tinha um adaptador de boca para levantar a máscara e melhorar a qualidade do som. Serão duas apresentações, dias 23 e 24 próximos, no Teatro Sesiminas.

FESTIVAL
ALÉM DE PRADOS

Um dos mais longevos e importantes eventos dedicados à música de concerto no Brasil, o Festival de Música de Prados completa 45 anos com uma edição ampliada: a partir do próximo domingo (17/7) até 30 de julho, dezenas de concertos, oficinas e palestras gratuitas ocorrerão, também, nas cidades de Barbacena e Tiradentes. Idealizado pelo maestro Olivier Tosi, fundador da Escola de Música da USP, o por Adhemar Campos, da Lira Cecília, este ano o festival reúne expoentes da música de concerto, como o premiado violonista Octavio Deluchi, que se apresentou recentemente no Carnegie Hall (Nova York); a pianista Rosana Diniz, 1ª lugar no Concurso Nacional da Polónia-Friedrich Chopin, e o violoncelista Mauro Brucoli, 1º violoncelo solista da Orquestra Sinfônica de São Paulo.



Luciana Damasceno e Daniel Jaber são os fundadores do Candume, plataforma dedicada a curtas e médias-metragens nacionais

NAS ALTURAS
FILMES INDEPENDENTES

Pesquisa realizada pela Candume — portal de filmes brasileiros de curta e média-metragem, com sede em Belo Horizonte — aponta que 92% de seus assinantes são pessoas vinculadas ao mercado cinematográfico ou atuam em outras áreas do campo artístico. Esse resultado revela um importante desafio enfrentado não só pela empresa mineira, mas também pelo mercado audiovisual brasileiro independente: conseguir fazer com que as produções de curta e média-metragem cheguem ao grande público, habituado a consumir séries e filmes populares abrigados nos principais serviços de streaming. Por isso, a Candume realiza, em parceria com a GOL Linhas Aéreas, uma mostra de cinema em aeronaves. Com o intuito de angariar novos públicos para o cinema independente brasileiro, a iniciativa exibe gratuitamente 12 curtas-metragens para os passageiros da companhia aérea durante as viagens. A programação da mostra, que vai até o final de agosto, é composta por obras de diversos gêneros, como documentário, drama e infantojuvenil.

DESIGNER
ADEUS À DINHO

Familiares e amigos de Oivaldo Coutinho Amador participam nesta terça-feira (12/7) da celebração da missa de sétimo dia do professor da Escola de Design da Uemg e da amiga Fuma (Fundação Mineira de Artes Aléjandino). Casado há 35 anos com Mânia Greco Dinho, como era conhecido no meio acadêmico, era conhecido também por trabalhos em desenho e gravura. Os amigos lamentaram a perda e reconheceram em Oivaldo pessoa de grande coração. "Eu o conheci em 1997, quando cheguei à Escola de Design da Uemg. Durante os quase 20 anos em que convivemos, fui contemplado pela sua educada e inteligente companhia. Além de

colégas de trabalho, nos tomamos grandes amigos", relembra Mário Santiago. "Oivaldo foi meu mestre, orientador em questões fundamentais da teoria do design, que ele concebia em profundidade e amplificava de maneira brilhante, reatando ou injetando instigantes dúvidas e incertezas. No segundo semestre de 2015, após fundar a Editora Atafona, e por vários meses, ele e a sua amiga Laura Scofield o visitavam todas as quartas-feiras pela manhã, para conversar sobre a sua experiência acadêmica e os seus ancestrais intelectuais, para um livro de memórias que pretendo publicar. Manhãs inesquecíveis", comenta.

Sina Bastos, ex-professora da Escola de Design da

Uemg e editor da Atafona — Casa editorial dos novos autores, busca no significado do nome do amigo a forma como se lembrado. Como seu nome já diz, por si só, Oivaldo significa força dos anjos, o poder dos deuses. E assim o é e sempre será lembrado pelos muitos amigos que fez em sua passagem por este mundo cheio de contradições", afirma. "Amigo, irmão e, principalmente, companheiro. Quanta generosidade para ajudar a quem o procurasse. Sempre com a paciência e a paciência dos sábios. Esse era Oivaldo Dinho. Dinho: como assim o chamamos? Assim, como diz a canção, amigo e pra se guardar debaixo de sete chaves dentro do coração... Você sempre estará guardado". A missa de sétimo dia será celebrada nesta terça-feira (12/7), às 19h, na Igreja Nossa Senhora de Fátima, na Praça da Assembleia.

MÚSICA CLÁSSICA

Orquestra Sinfônica de Minas Gerais apresenta "Música sobre tela", com as obras "Três quadros de Victor Meirelles", de Cláudio Freitas; e "Quadros de uma exposição", do russo Mussorgsky

CONCERTOS INSPIRADOS NAS ARTES PLÁSTICAS

Lucy Brienkowski*

A relação entre música e artes plásticas é a grande inspiração para o concerto "Música sobre tela", da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais. O grupo apresenta as obras "Três quadros de Victor Meirelles" (2014), escrita por Cláudio Freitas, fagotista da OSMG, e "Quadros de uma exposição" (1874), do compositor russo Modest Mussorgsky.

Com regência do maestro titular Silvio Viegas, os concertos serão apresentados dentro das séries "Sinfônica ao melo-dia" e "Sinfônica em concerto". No primeiro, nesta terça-feira (12/7), às 12h, a orquestra traz trechos do repertório em apresentação gratuita. Na segunda, na quarta-feira (13/7), a partir das 20h30, o concerto completo terá ingressos a R\$ 30 (inteira). Os dois espetáculos acontecerão no Grande Teatro Comig Palácio das Artes.

A OSMG é uma das mais edélicas que temos no Brasil. Ela toca de tudo: fazemos concertos sinfônicos, óperas, música popular e transmitimos por vários gêneros, sempre com muita competência", elogia o maestro, que também é professor de regência na Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

"Música sobre tela" se inspira em duas obras compostas a partir de quadros e pinturas feitos por artistas plásticos. A ideia é expor as telas com uma breve explicação e apresentar as composições em seguida para que o público possa fazer as conexões e percepções próprias sobre música e artes plásticas. "A música é uma forma muito grande e poderosa de expressão e ela amplia e emoldura nossa interpretação. Às vezes, a gente pode ouvir um quadro", diz Viegas.

NARRATIVA EM QUADRO "Três quadros de Victor Meirelles" foi escrita por Cláudio Freitas, fagotista integrante da OSMG e natural de Belo Horizonte. "A música conta mais ou menos a história e tenta passar um pouco da sensação do que o quadro narra", aponta o maestro.

De acordo com Viegas, são três movimentos: o primeiro, inspirado pelo quadro "Passagem de Humaitá" (1868), retrata um momento importante da Guerra do Paraguai no qual o Ex-



Sob a regência do maestro Silvio Viegas, Orquestra Sinfônica de Minas Gerais unirá obra romântica do russo modérrica à música erudita contemporânea mineira

“
A guerra, na arte, é poesia e não é feita de sangue e morte. Queremos fazer uma alusão a essa terrível guerra que ainda está acontecendo na Ucrânia e transmitir uma mensagem de paz ao público

”
■ Silvio Viegas, maestro titular do OSMG

quadra brasileira atravessa o Estreito do Hurestá para alcançar uma posição estratégica. Cláudio de Freitas usa a música e o silêncio para representar a travessia, através de uma fantasmagórica atmosfera de antecipação. "Ele mistura a questão da guerra com a passagem pelo estreito, que aconteceu silenciosamente na calada da noite", detalha o maestro.

O segundo movimento, inspirado na pintura "Moema" (1866), retrata a personagem humilde do poema épico "Carumiru" (1781) de Santa Rita Durão. A índia se atira no mar após ser rejeitada pelo português, e, no melancólico quadro de Meirelles, emerge na praia em meio ao sol e das ondas.

O terceiro movimento adapta o quadro "Batalla dos Guararapes" (1875-1879), uma cena do primeiro confronto que culminou na expulsão dos invasores

holandeses da Capitania de Pernambuco no Brasil colonial.

"O Cláudio retrata cada quadro de acordo com sua visão. Se você olhar cada obra, você percebe que 'Humaitá' é mais escuro, enquanto 'Guararapes' é mais claro, e 'Moema' tem um personagem central bem definido. Ele tenta fazer com que isso aconteça na música", explica Silvio Viegas.

A segunda composição que compõe o concerto é "Quadros de uma exposição", do compositor russo Modest Mussorgsky. O músico se inspirou em uma série de visitas a uma exposição, de seu amigo Viktor Hartmann — que havia falecido no ano anterior — em 1874, em uma galeria de São Petersburgo. O compositor escolheu 30 quadros entre os expostos e compôs uma música para cada um deles.

PARALELOS "A música começa com um tema que é chamado de 'Promenade', amicalidade em francês

“
A música é uma forma muito grande e poderosa de expressão e ela amplia e emoldura nossa interpretação. Às vezes, a gente pode ouvir um quadro

”
■ Silvio Viegas, maestro titular do OSMG

“
O Cláudio (Freitas) retrata cada quadro de acordo com sua visão. 'Humaitá' é mais escuro, 'Guararapes' é mais claro e 'Moema' tem um personagem central bem definido. Ele tenta fazer com que isso aconteça na música

”
■ Silvio Viegas, maestro titular do OSMG

res. Enquanto ele caminhava entre um quadro e outro o tema, apesar de ser sempre o mesmo, muda em alguns aspectos. Às vezes, é mais rápido, depois mais lento, com mais ou menos energia e isso vem das sensações que os quadros geraram nele", revela o maestro.

Outro ponto pelo regente é o paralelo entre a obra histórica de Mussorgsky e os tempos atuais. "A grande porta de Kiev" é o nome do último episódio do concerto. "Nada melhor do que a gente falar também sobre um pouco de paz. Mostrar que o russo pode valorizar a Ucrânia sem o menor problema. A guerra, na arte, é poesia e não é feita de sangue e morte. Queremos fazer uma alusão a essa terrível guerra que ainda está acontecendo na Ucrânia e transmitir uma mensagem de paz ao público", completa Silvio Viegas.

* Edição e texto de
sobre o tema de
sobre o tema de

"MÚSICA SOBRE TELA"
Série "Sinfônica ao melo-dia", desta terça-feira (12/7), às 12h, com entrada gratuita. "Três quadros de Victor Meirelles", desta quarta-feira (13/7), às 20h30, ingressos a R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia-entrada). Os dois concertos serão apresentados no Grande Teatro Comig Palácio das Artes (Belo Horizonte). Ingressos: (31) 3235-8800

REPRESSÃO EM TEERã

Cineasta dissidente é detido no Irã

O cineasta dissidente iraniano Jafar Panahi, vencedor do Urso de Ouro de melhor filme no Festival de Cinema de Berlim de 2015, foi detido nesta segunda-feira (11/7) em seu país. Informou a imprensa estatal, somando-se a outros dois diretores presos em menos de uma semana.

Panahi, de 62 anos, é um dos cineastas iranianos mais premiados. Ele ganhou o prêmio de melhor roteiro em Cannes em 2018 por "3 Faces", três anos depois de ganhar o Urso de Ouro por "Taxi Teerã". As autoridades iranianas já haviam prendido dois cineastas na última sexta-feira (8/7) — Mohammad Rasoulof (também premiado com o Urso de Ouro em Berlim por "Não há mal algum" em 2020) e Mostafa Agha-bad, acusados de "perturbação da ordem pública".

Jafar Panahi foi detido hoje

(segunda-feira) quando chegou ao Ministério Público de Teerã para acompanhar o caso de outro cineasta, Mohammad Rasoulof, preso na sexta-feira, segundo a agência de notícias iraniana Mehr. Ainda não há informações sobre o motivo da detenção de Panahi, sua conexão com o caso Rasoulof ou outros presos na semana passada", acrescentou o texto.

PROTESTOS Artista dissidente, Panahi foi condenado em 2010 a seis anos de prisão e 20 anos de proibição de filmar ou escrever roteiros, viajar ou falar na mídia. No entanto, ele continuou a viver e trabalhar no Irã.

Foi condenado por "propaganda contra o regime", depois de ter apoiado o movimento de protesto de 2009 contra a reeleição do ultraconservador Mahmoud Ah-



madinejad para a presidência da República Islâmica. Os dois cineastas presos na sexta são acusados de terem incentivado as manifestações após o desfecho de um plebiscito no Sudão do Sul em maio, que causou a morte de 43 pessoas, segundo a agência Irna.

O edifício Metropol, em construção em Abadan, uma das principais cidades da província do Khuzistão, desabou parcialmente em uma ruína movimentada da cidade.

Essa catástrofe, uma das mais mortíferas em anos no Irã, provocou uma série de manifestações em todo o país em solidariedade às famílias das vítimas e contra as autoridades, acusadas de corrupção e incompetência.

CARTA ABERTA Após a tragédia, um grupo de cineastas iranianos liderados por Rasoulof publicou carta aberta em maio, na qual pediu as forças de segurança que "deixassem as armas" diante da indignação contra a "corrupção" e a "incompetência" dos governantes.

Panahi e Rasoulof também denunciaram em meados de

Jafar Panahi, vencedor do Urso de Ouro de melhor filme por "Taxi Teerã", já havia sido proibido de filmar ou escrever roteiros

maio, junto com outros diretores e atores iranianos, a prisão de vários de seus colegas. A repressão e a censura constituem "uma violação da liberdade de expressão" e "reduzem ao mínimo a segurança dos cineastas", denunciaram.

Os organizadores do festival de cinema de Berlim, que concedeu a Rasoulof o prêmio máximo em 2015, protestaram na semana passada contra a prisão do cineasta e de seu colega, pedindo sua libertação.

Há dois anos, Mohammad Rasoulof, de 50 anos, não conseguiu viajar para a Alemanha para receber o prêmio. Seu passaporte foi confiscado após sua longa-metragem anterior em 2017 "A man of Iron", que foi exibido no Cannes, onde ganhou o prêmio na mostra Un Certain Regard. (AFP)

Antena



REPORTAGEM



PÁSSARO VIVO "CORREDEIRA"

A banda mineira Pássaro Vivo lança seu segundo clipe do projeto com a Natureza Musical. "Corredeira" explora um futuro distópico em que a água passa a ser um bem escasso, mas, no fundo, serve de alerta para o momento que estamos passando no mundo. Com influências diretas do filme "Mad Max" e do livro "Grande Sertão: Veredas", de Guimarães Rosa, o clipe é dirigido por Sandow Almeida e em mais uma dobradinha com o Pássaro.

...

A água, bem mais preciosa do terra, vem como um novo sopro de esperança para pessoas de um sertão futurista, que lutam para sobreviver diante das ameaças de escassez de recursos e de agentes que simbolizam a capital e sua força destrutiva, alerta Lucas de Paula (vivo, viola caipira e violão). Além de Lucas, a Pássaro Vivo, de Patos de Minas, é formada por Cello (vocalista), Alan Deloy (bateria), Mandy (guitarra e violão) e Ciro Nunes (bateria e flauta transversal).

...



KAMILLA MARIA COM JOÃO BOSCO E GABRIEL

Voz da nova geração do "feminino", Kamilla Maria mandou para as plataformas digitais "Lapada de praça", o terceiro single do seu primeiro DVD. A canção é seu primeiro trabalho em parceria, com participação de João Bosco e Gabriel. A base também conta com a versão audiovisual no YouTube. A composição é um grilo de saudade para um amor que foi embora. Com uma letra apaixonada e uma melodia contagiante, eles cantam sobre um relacionamento que acabou há um tempo e ainda faz falta, mesmo após muitos tentativos de superação.



"ENCONTRO MARCADO" VENTURINI, SÁ E GUARABYRA E 14 BIS

Quarenta anos de carreira, sete amigos no palco e sucessos do MPB. Essa é a apresentação de "Encontro Marcado", show que Flávio Venturini, Sá e Guarabyra e 14 Bis apresentam no próximo sexta-feira (15/7) e sábado (16/7), na Grande Teatro Público das Artes, com ingressos a partir de R\$ 35 (meia-entrada) e vendas pelo e-plataforma Eventim. No início dos anos 1970, Sá e Guarabyra convidou Venturini para participar da gravação do primeiro disco da dupla lançada desde o saída do parceiro Zé Rodrix. "Nunca" promoveu o encontro de Flávio com O Terço, que se tornou a embreia do 14 Bis com a formalização da parceria entre Flávio e Vermeilho, em composições como "Espaço branco", que O Terço gravou para um festival de música.

...

O repertório das apresentações é um clássico, mas vai incluir sucessos que não constam no show anterior, como "Rogue Santeiro", "Princesa", "Bela de mais, bela de mais", "Verdades e mentiras" e "Nos bailes da vida". "Española", composição de Flávio Venturini e Guarabyra, por exemplo, nunca foi executada e gravada pelos dois juntos. "Essa música é emblemática na minha carreira, uma das mais antigas. Quando fundamos o 14 Bis, ela foi parte da primeira demo que entregamos na BMV/Odeon. Ela imediatamente chamou pela gravadora, que contratou o grupo", conta Flávio. O mesmo acontece com "Lapada de praça", composição de Sá e Sérgio Magalhães, que também nunca foi gravada pelos autores. Juntos, os "Cronistas da noite", de Sá e Flávio Venturini, e que só tem gravação feita pelo O Terço. "Soladozinho", reconhecida pelo seu regionalismo, ganha pegada mais rock com a base do 14 Bis.

"A HISTÓRIA DE UMA GAROTA" DRAMA ADOLESCENTE

Baseado no romance homônimo de Sara Zier, "A história de uma garota" retrata a luta de uma adolescente de 16 anos para reaver sua vida, após a divulgação de um vídeo íntimo nas redes sociais. A adolescente precisa superar diversas dificuldades como o bullying, provocações e agressões na escola. Além da fúria e do desamparo de sua mãe, ela precisa lutar para reaver sua vida, e desatar o passado para trás. O filme, exibido pelo Lifetime nesta terça (12/7), às 21h10, marca a estreia de Sara Sedgwick (vencedora do Emmy e do Globo de Ouro pela atuação em "The Glass" - "O vidro") como diretora.

DIVERSÃO EM CENA INSERÇÕES

Até 29 de julho, a Fundação Arca do Mito escreve inscrições de projetos dedicados à formação do público infantil em todo o Brasil. Com um aporte de R\$ 6 milhões, o edital Direção em Cena vai contemplar projetos de teatro, música, artes, dança e cinema, além de projetos em linguagens inovadoras, para compor o programa de 2023. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas exclusivamente pelo site (www.fambr.org.br), onde também constam edital e todos as informações. Os resultados da seleção vão ser divulgados até 27 de setembro nas redes sociais da instituição.

...



Giovanna Antonelli, Debora Odebrecht e Dan Stulbach estão no elenco da série global

"FILHAS DE EVA" ESTREIA

A série "Filhas de Eva" estreia nesta terça-feira (12/7), às 21h10, no Paramount+. A produção acompanha Stella, Cleo e Livia, que têm suas vidas entrelaçadas. Elas começam pensando no quarto estão infelizes, mas resolvem mudar suas trajetórias, que antes estavam presas a padrões da sociedade. Nomes como Renata Soriano, Vanessa Giácomo e Giovanna Antonelli, Dan Stulbach e Debora Odebrecht integram o elenco.

...

"FAMILY GUY" 20ª TEMPORADA

A 20ª temporada de "Family Guy" já está disponível no Star+. Os episódios acompanham a maluca, ácida e politicamente incorreta família Griffin, composta pelo casal Peter e Lois, e os três filhos: a mimada adolescente Meg, o preguiçoso Chris e o cacalão Stewie, uma criança mágica e esperta, que já começou a conquistar o mundo, além do cachorro Brian, cheio de comentários cínicos e que consegue ser mais esperto que todos os humanos. A animação adulta, criada por Seth MacFarlane, tem no elenco de voz original o próprio Seth MacFarlane, Seth Green ("Austin Powers: O agente Bond Camaleão"), Mike Kulas ("Armada colorada") e Alex Borstein ("Maravilhosa Sra. Maisel").



TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR ERROS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO (FOTOS: REDES SOCIAIS)

Seleção Brasileira em jogo com o Uruguai pela segunda rodada da Copa América Feminina em partida transmitida pelo SBT/Alterosa

2 RECORD
CAT: (11) 3660-0000
www.record.com.br

| | | | | | |
|-------|----------------------|-------|------------------------------|-------|--------------|
| 06:30 | MC no ar | 18:55 | MC Record | 08:45 | Bom dia você |
| 07:00 | Jornal da Record 24h | 19:30 | Jornal da Record | 19:00 | Vozes da TV |
| 07:30 | MC no ar | 21:00 | Tudo o que acontece em Minas | 19:40 | Vozes da TV |
| 08:00 | Isa Brasil | | | 19:50 | Amor |
| 10:00 | Alô você | 21:45 | Amor sem igual | 19:50 | Amor |
| 10:40 | Boleão geral Minas | 00:00 | Power couple Brasil | 20:00 | Amor |
| 13:45 | Amor | | Chaque um | 20:00 | Amor |
| 17:48 | Boleão geral Minas | 00:40 | Jornal da Record 24h | 20:30 | Amor |
| 18:20 | Correio da vida | 00:45 | Amor | 21:30 | Amor |
| 18:30 | Cidade e vida | | | 22:30 | Amor |
| 17:10 | Jornal da Record 24h | | | 23:30 | Amor |
| 11:15 | Cidade e vida | | | 23:30 | Amor |
| 17:40 | Jornal da Record 24h | | | 23:30 | Amor |
| 17:15 | Cidade e vida | 00:00 | Amor | 23:30 | Amor |
| 18:00 | Cidade e vida Minas | 00:30 | Amor | 23:30 | Amor |

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (11) 3337-6000
www.sbtalterosa.com.br

| | | | |
|-------|--------------------|-------|-------------------------|
| 06:00 | Primeiro Impacto | 02:00 | Operação Maluco |
| 11:45 | Amor e esporte | 02:45 | Quem não dá o valor |
| 13:45 | Amor e esporte | 04:00 | Condições regionais |
| 14:15 | Amor e esporte | 05:00 | SBT Brasil - Reportagem |
| 15:00 | Amor e esporte | | |
| 16:00 | Fala o cidadão | 06:00 | 1º Jornal |
| 17:00 | Cidade com o tempo | 06:00 | WSN |
| 18:00 | Cidade com o tempo | 07:00 | Notícia da redação |
| 19:45 | SBT Brasil | 07:30 | Brasil |
| 20:30 | Paraná mago | 08:00 | The chef com |
| 21:30 | Paraná mago | 09:00 | Edu Guedes |
| 22:15 | Paraná mago | 10:00 | Jogo aberto |
| 22:30 | Paraná mago | 10:30 | Jogo aberto - Debate |
| 23:15 | Paraná mago | 11:30 | Duvidas do Brasil |
| 23:30 | Paraná mago | 12:30 | Brasil Kids |

12 GLOBO
CAT: (11) 4002-2884
www.redetv12.com.br

As terras, Daniela Albuquerque comanda o "Sensacional" na RedeTV!

| | | | |
|-------|---------------|-------|------------------------|
| 06:00 | Hora um | 11:35 | Se liga no teu dia |
| 06:30 | Bom dia Minas | 12:30 | Jornal Minas 14 edição |
| 07:30 | Bom dia Minas | 13:00 | Brasilão Gostoso |
| 08:30 | Boleão geral | 13:30 | Deletados do |
| 09:30 | Boleão geral | 14:00 | Deletados do |
| 10:30 | Boleão geral | 14:30 | Deletados do |
| 11:30 | Boleão geral | 15:00 | Deletados do |
| 12:30 | Boleão geral | 15:30 | Deletados do |
| 13:30 | Boleão geral | 16:00 | Deletados do |
| 14:30 | Boleão geral | 16:30 | Deletados do |
| 15:30 | Boleão geral | 17:00 | Deletados do |
| 16:30 | Boleão geral | 17:30 | Deletados do |
| 17:30 | Boleão geral | 18:00 | Deletados do |
| 18:30 | Boleão geral | 18:30 | Deletados do |
| 19:30 | Boleão geral | 19:30 | Deletados do |
| 20:30 | Boleão geral | 20:30 | Deletados do |
| 21:30 | Boleão geral | 21:30 | Deletados do |
| 22:30 | Boleão geral | 22:30 | Deletados do |
| 23:30 | Boleão geral | 23:30 | Deletados do |

4 REDE TV
CAT: (11) 3308-1000
www.redetv.com.br

| | | | | | |
|-------|----------------------|-------|------------------------------|-------|--------------|
| 06:30 | MC no ar | 18:55 | MC Record | 08:45 | Bom dia você |
| 07:00 | Jornal da Record 24h | 19:30 | Jornal da Record | 19:00 | Vozes da TV |
| 07:30 | MC no ar | 21:00 | Tudo o que acontece em Minas | 19:40 | Vozes da TV |
| 08:00 | Isa Brasil | | | 19:50 | Amor |
| 10:00 | Alô você | 21:45 | Amor sem igual | 19:50 | Amor |
| 10:40 | Boleão geral Minas | 00:00 | Power couple Brasil | 20:00 | Amor |
| 13:45 | Amor | | Chaque um | 20:00 | Amor |
| 17:48 | Boleão geral Minas | 00:40 | Jornal da Record 24h | 20:30 | Amor |
| 18:20 | Correio da vida | 00:45 | Amor | 21:30 | Amor |
| 18:30 | Cidade e vida | | | 22:30 | Amor |
| 17:10 | Jornal da Record 24h | | | 23:30 | Amor |
| 11:15 | Cidade e vida | | | 23:30 | Amor |
| 17:40 | Jornal da Record 24h | | | 23:30 | Amor |
| 17:15 | Cidade e vida | 00:00 | Amor | 23:30 | Amor |
| 18:00 | Cidade e vida Minas | 00:30 | Amor | 23:30 | Amor |

Na Band, "MasterChef Brasil" faz resposcopem entre os participantes que já foram eliminados do reality

6 REDE MINAS
CAT: (11) 3334-3000
www.redeminas.com.br

| | | | |
|-------|--------------|-------|------------------------|
| 06:30 | Boleão geral | 11:35 | Se liga no teu dia |
| 07:30 | Boleão geral | 12:30 | Jornal Minas 14 edição |
| 08:30 | Boleão geral | 13:00 | Brasilão Gostoso |
| 09:30 | Boleão geral | 13:30 | Deletados do |
| 10:30 | Boleão geral | 14:00 | Deletados do |
| 11:30 | Boleão geral | 14:30 | Deletados do |
| 12:30 | Boleão geral | 15:00 | Deletados do |
| 13:30 | Boleão geral | 15:30 | Deletados do |
| 14:30 | Boleão geral | 16:00 | Deletados do |
| 15:30 | Boleão geral | 16:30 | Deletados do |
| 16:30 | Boleão geral | 17:00 | Deletados do |
| 17:30 | Boleão geral | 17:30 | Deletados do |
| 18:30 | Boleão geral | 18:00 | Deletados do |
| 19:30 | Boleão geral | 18:30 | Deletados do |
| 20:30 | Boleão geral | 19:30 | Deletados do |
| 21:30 | Boleão geral | 20:30 | Deletados do |
| 22:30 | Boleão geral | 21:30 | Deletados do |
| 23:30 | Boleão geral | 22:30 | Deletados do |

FILMES

15h30 na Globo

UM PRESENTE PARA HELEN
EUA, 2004. Direção de Garry Marshall. Com Kate Hudson, John Corbett, Joan Cusack, Hayden Panettiere, Abigail Breslin e Helen Mirren. Helen Mirren trabalha em uma grande agência de modelos, mas sua vida muda quando sua mãe morre e ela faz responsável pelos três sobrinhos.

Jackie Chan protagonista de longa de ação "Espião por acidente"

23h15 na SBT/Alterosa

ESPÃO POR ACIDENTE
EUA, 2000. Direção de Teddy Chen. Com Jackie Chan, Vivian Hsu, Eric Tsang e Kim Min. Bud Yuen, um atropelado vendedor de aparelhos para odores, transforma um acidente e vai distribuindo socos e golpes marciais recuperando o dinheiro. Sua fama de herói desperta a atenção de um misterioso detetive, o que faz tráfegantes criminosos e faz com que também se intervejam por ele.

23h15 na SBT/Alterosa

ESPÃO POR ACIDENTE
EUA, 2000. Direção de Teddy Chen. Com Jackie Chan, Vivian Hsu, Eric Tsang e Kim Min. Bud Yuen, um atropelado vendedor de aparelhos para odores, transforma um acidente e vai distribuindo socos e golpes marciais recuperando o dinheiro. Sua fama de herói desperta a atenção de um misterioso detetive, o que faz tráfegantes criminosos e faz com que também se intervejam por ele.

AUDIOVISUAL

Diretor de "As verdades", longa com trama que mescla política e crime, em cartaz em BH, José Eduardo Belmonte fala sobre como o cinema traduz o próprio tempo e comenta sua carreira

RICARDO DAHEM

Numa metade pela carreira, que atravessa mais de 25 anos, o cineasta brasileiro José Eduardo Belmonte até leva em conta a possibilidade de ter sido autorreferente. "Confesso que nunca pensei nisso. Mas talvez eu não seja a melhor pessoa para ver isso", desconfia, aos risos. Daí a vivência pessoal, assumidamente, revitalizar o percurso criativo dele, como no exemplo do filme "As verdades", em cartaz no UNACine-Belas Artes, em Belo Horizonte.

Com uma trama disposta entre os anos 1960 e 1970 e ainda marcante em 1999, o longa-metragem "O pastor e o guerrilheiro", que traz imagens do T3 e do Tachikara, levou Belmonte a disputar troféus Kikito, no 50º Festival de Cinema de Gramado (12/8 a 20/8).

Desde "O gorila" (2011), não entra em competição. E mais do que uma data em

"NÃO CANSO DE ME CHOCAR"

blemática do Festival de Gramado, e é um evento do qual gosto muito. Além de tudo, foi separado para uma competição que achei bem forte. Gostei muito", comenta Belmonte.

Decisões dos produtores Nelson Rodrigues (Mercado Filme) e Gustavo Curi levaram o novo longa para Gramado, depois de uma sedimentada participação de Belmonte nas edições do festival de

Brasil do Cinema Brasileiro, com o curta-metragem "Tepe" (2000) e os longas "A concepção" (2005) e "Meu mundo em perigo" (2007).

Com enredo alinhado pela transição da ditadura militar no país, "O pastor e o delegado" tem no elenco Julia Dalavia, Johnny Massaro, Anna Hartman e Cláudia Kias. "Um filme nasce das experiências de vida,

Mesmo nos filmes que vieram até mim por produtores — basicamente os que fiz na última década —, me coloco bastante neles", afirma.

Um dos elementos claros na produção de Belmonte, o trabalho com intérpretes autores transpõe no novo longa. "Gosto de atores que criam o filme junto comigo", comenta. Na leva de atores do filme "As ver-

dades", que tem Bianca Bin, Zé Carlos Machado e Drica Moraes, desponta o nome de Lázaro Ramos, que recentemente estreou como diretor com "Medida provisória". "Considero o Lázaro um dos grandes atores da atualidade: sensível e um pensador do país e do seu tempo", diz Belmonte.

Filho de Jorge Furtado, um dos maiores expoentes do cinema nacional, Pedro Furtado responde pelo roteiro de "As verdades", centrado num caso de violência e política, no interior do país. "Pedro é bastante talentoso. Nunca trabalhei com Jorge, apesar de admirá-lo, mas acho que, no roteiro, Pedro e Jorge têm estilos e talentos diferentes", observa.

Num caldeirão cultural promissor para o futuro longa "Quase deserto", Belmonte terá no elenco o ator argentino Leonardo Szmagla e o astro brasileiro Caio Reymond. "Se tudo der certo, rodaremos no primeiro semestre de 2023", adianta.

CULTURA/REUTERS/REUTERS



Com roteiro assinado por Pedro Furtado, "As verdades" foi filmado na Bahia e tem Bianca Bin e Lázaro Ramos no elenco

Qual o tipo de literatura e de artes visuais que mais influenciaram seu obra? Há quem se afirme como referência?

Minha grande influência é o cinema. Acontece de alguns projetos nascerem de outras artes. "Se nada mais der certo" é muito influenciado por livros que li na época. Em "As verdades", achei o tom do filme ao conhecer o trabalho do grafista brasileiro Hecel Hamid. Não tem um estilo específico que me interesse. Gosto de artistas que criam universos interessantes, que me estimulem.

Em "As verdades", você trata da exploração política de crimes que vêm cobertos pelos canais de política e de vídeos de impunidade. Que radar é este, capaz de antecipar desgraças debatidas atualmente pela sociedade — com estupro, colarinho branco e afins?

Os últimos projetos que chegaram a mim via produtores tocam em grandes temas da realidade brasileira: o abismo social, os preconceitos, a cultura autoritária, os vários tipos de violência do país. Como vivemos há muito tempo um looping de violência, vejo que todo filme que toca nesses temas sempre se torna atual, infelizmente. Importante ressaltar que, apesar de a violência estar impregnada no tecido social, não quero de me chocar. Ainda mais com as últimas notícias. Precisa sempre pensar em como reagir ao choque. Pela cultura pela educação, pelo senso de comunidade, por um posicionamento humanista.

Qual a experiência de se afundar num local inóspito ou de poucos recursos? Que riqueza brota disso?

Mas não há que. (Bahia) não trouxe nada de inóspito. Pelo contrário. Creio que

foi umas das filmagens mais afetivas e prazerosas da vida. Tinha umas locações que eram complicadas de chegar, cenas complexas para executar, mas isso tem em quase todo filme. Comecei fazendo cinema de guerrilha, que é um tipo de cinema rápido e criativo, mas pode ser muito frustrante também. Evito romantizar adversidades. O fato de optar por projetos com ou sem recursos são circunstâncias. Vale a máxima do Hector Babenco: "Filmar com dinheiro é tão complicado quanto filmar sem".

Como vê a cena da produção nacional? A indústria se fortalece, finalmente, ou enfiou tudo é fim de festa e oportunismo?

Vivemos um ciclo virtuoso nos últimos anos que achamos que iria durar para sempre. Infelizmente a realidade do cinema brasileiro sempre foi de avanços e recuos, é uma estrada acidentada. Se não me engano, era o Amado Lacerda quem falava que o cinema brasileiro estava sempre renascendo. Mas creio que agora as coisas estão sendo retomadas. O audiovisual hoje é uma indústria muito inserida no cotidiano das pessoas — mais do que quando comecei. Isso ajuda a criar uma estrutura sólida. Torço para que cada vez mais a classe política se sensibilize para entender o quanto é estratégica a indústria do audiovisual para uma sociedade.

"O auto da boa mentira" trouxe uma engrenagem nutrida pelo Ariano Suassuna. O que mudou em "As verdades", detido de múltiplas versões para um enredo?

São filmes muito diferentes. Não só na abordagem, mas como emergem o tema. Um é uma crítica de costumes da mentira como estratégia de sobrevivência social. Já as consequências sem-

"Comecei fazendo cinema de guerrilha, que é ótimo para dar experiência, raciocínio rápido e criatividade, mas pode ser muito frustrante também. Evito romantizar adversidades. O fato de optar por projetos com ou sem recursos são circunstâncias. Vale a máxima do Hector Babenco: 'Filmar com dinheiro é tão complicado quanto filmar sem'"

"Tenho uma visão holística sobre as coisas. Penso que está tudo interligado. Mas, sim, é importante treinar o discernimento e detectar os oportunistas que unem religião e política apenas por desejo de poder"

■ José Eduardo Belmonte, diretor

pre resultam em corrupção e a verdade aparece de alguma forma. "As verdades" amplia a leitura disso. Mostra a relativização dos fatos, as mentiras como um elemento de uma cultura autoritária que sufoca as pessoas. Que não permite que a verdade venha à tona.

Religião e política no sertão "O pastor e o guerrilheiro"? São ingredientes à la óleo e água, na cena atual do Brasil? Quando estava filmando "Além do 1" e sugeri uma solução de cena, lembro-

me de um comentário de um dos produtores executivos que me marcou: "Típica ideia sua. Um político e espiritualidade". De fato, se olhar com atenção, isso está em todos os meus filmes: em "Subterrâneos" (2004), creio que é mais explícito. Tenho uma visão holística sobre as coisas. Penso que está tudo interligado. Mas, sim, é importante treinar o discernimento e detectar os oportunistas que unem religião e política apenas por desejo de poder. *

Que cinema e ideias são preconizados pelo Belmonte? Há um eixo?

Nos anos 2000, fiz filmes muito pessoais e dramáticos. Quando comecei os anos 2010, realizei basicamente filmes de gênero que chegaram a mim através de produtores. Essa opção teve um caráter íntimo (queria "sair um pouco de mim", me confrontar), político (não, realizadores independentes, precisávamos ocupar mais espaços) e prático (precisava viver do meu ofício). Todas as escolhas tiveram o mesmo peso. E foi interessante, porque acompanhei um processo interno de autoconhecimento. Eu me entendi melhor como pessoa, minhas qualidades e defeitos. Creio que me tornei um diretor com maior domínio das técnicas e meios para contar uma história. Entendi mais o mercado de cinema e suas inúmeras complexidades.

E que refletiu em...

Nesse processo, quanto mais interessante era o desafio, mais achava importante aceitar. Fiz terror, comédia, drama, thriller, ação. Em cada trabalho penso que sempre enxerto o drama em todos os gêneros, até porque uma das grandes motivações para os convites que eu recebia vinha do fato de que, como sou um diretor de atores, sempre havia a necessidade de o elenco pensar na densidade dramática dos seus personagens. Independentemente do gênero — e tanto nos projetos pessoais quanto nos de produtores —, alguns temas sempre permeiam as minhas: pessoas tentando sair do seu isolamento, tentando se conectar à realidade, grupos criando uma família não pelos laços de sangue, mas pelos afetos, e quase sempre há um personagem que tem uma fé, ainda que ruína, na ideologia.